



Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde

UF: Goiás

Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2023

Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Adjunto de Diretor

Leandro Rodrigues Pereira

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES/DIRE3/Anvisa

Márcia Gonçalves de Oliveira

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Magda Machado de Miranda Costa

Elaboração: Equipe Técnica

GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação

Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sitio cirúrgico.

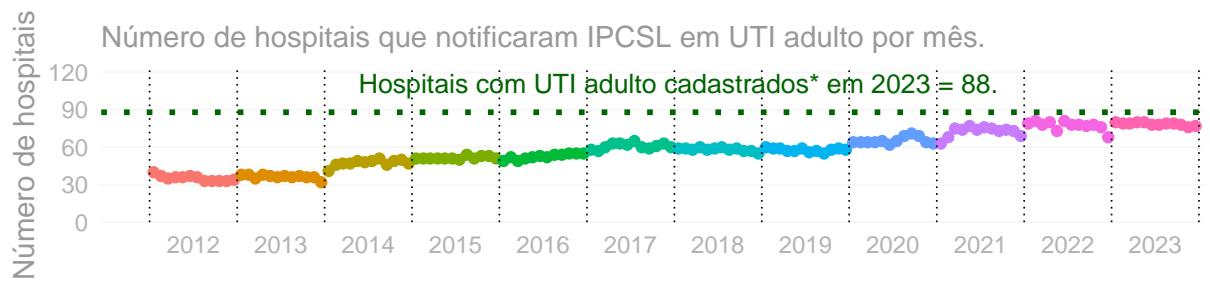
Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
 - Número de hospitais notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
 - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
 - Densidades de incidência mensais e anuais
 - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
 - * Número de gram-negativos isolados por ano
 - * Número de gram_positivos isolados por ano
 - * Número de candidas isoladas por ano
 - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
 - * Gram-negativos (não fermentadores)
 - * Gram-negativos (enterobactérias)
 - * Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
 - Partos cirúrgicos
 - Implantes mamários
 - Artroplastias totais de quadril primárias
 - Artroplastias de joelho primárias
 - * Número de hospitais notificantes por mês
 - * Regularidade do envio das notificações
 - * Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
 - Número de serviços notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Número mensal de pacientes em hemodiálise
 - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
- Anexo
 - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até dezembro de 2023

Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Goiás.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



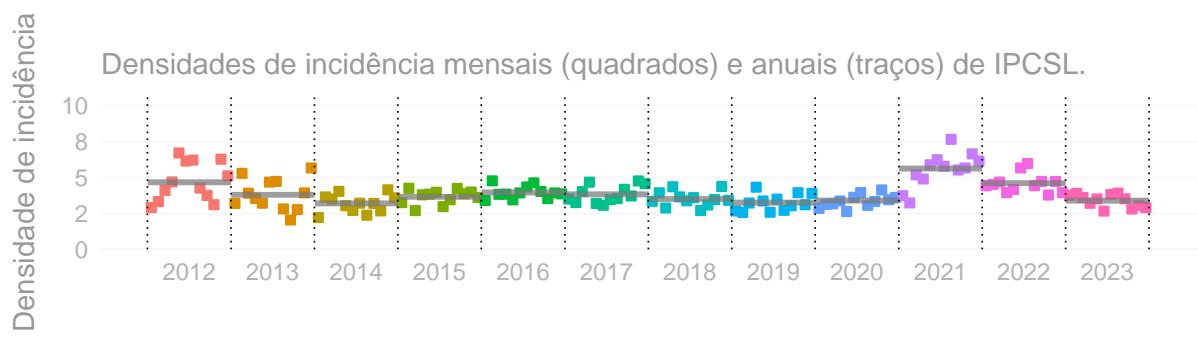
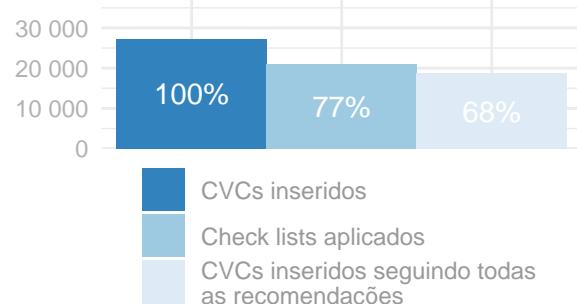
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



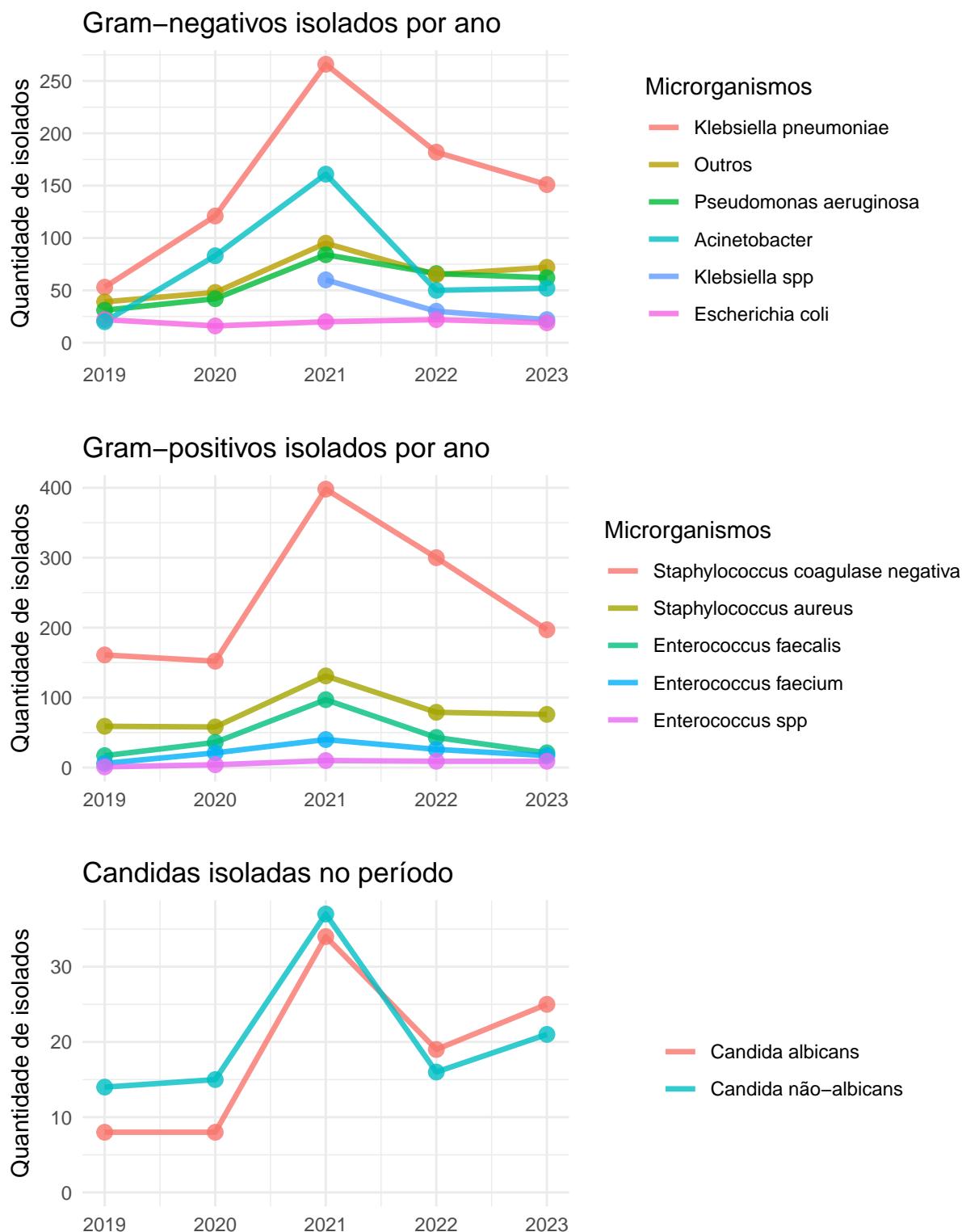
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



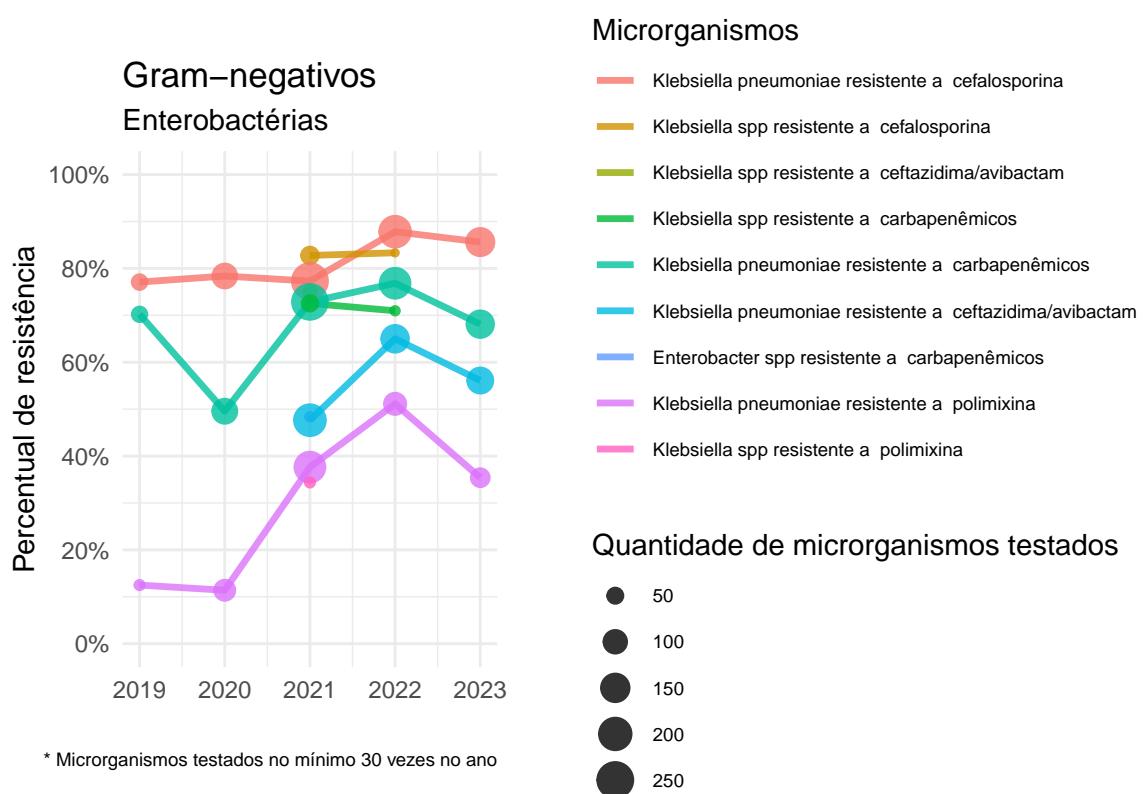
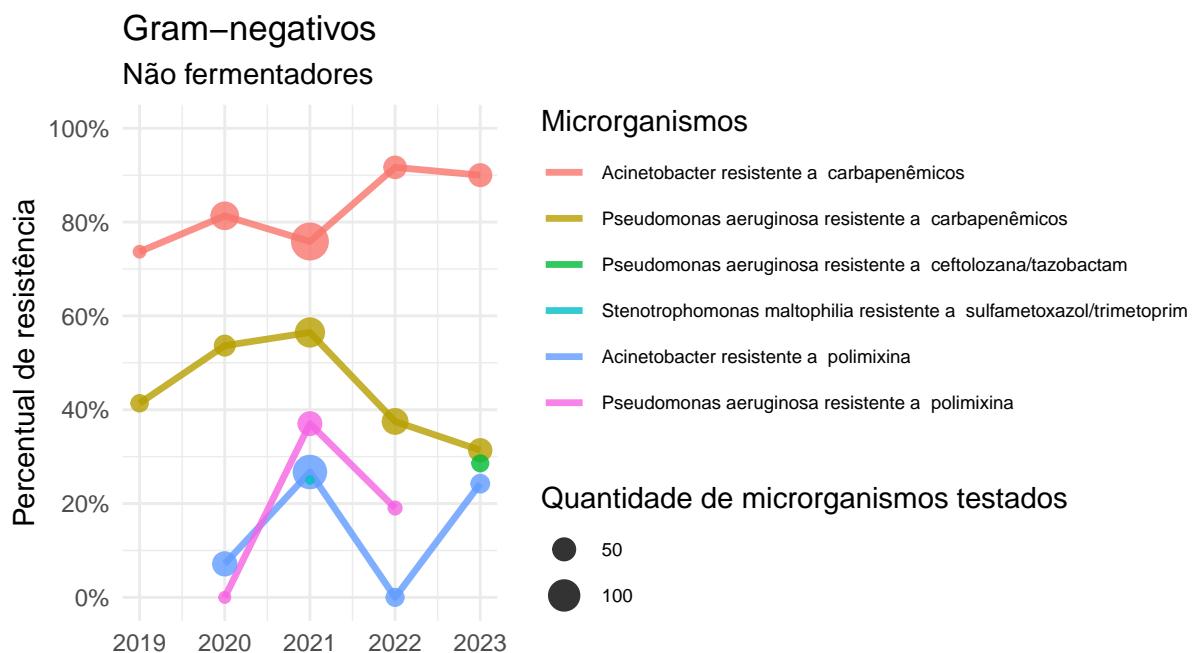
Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



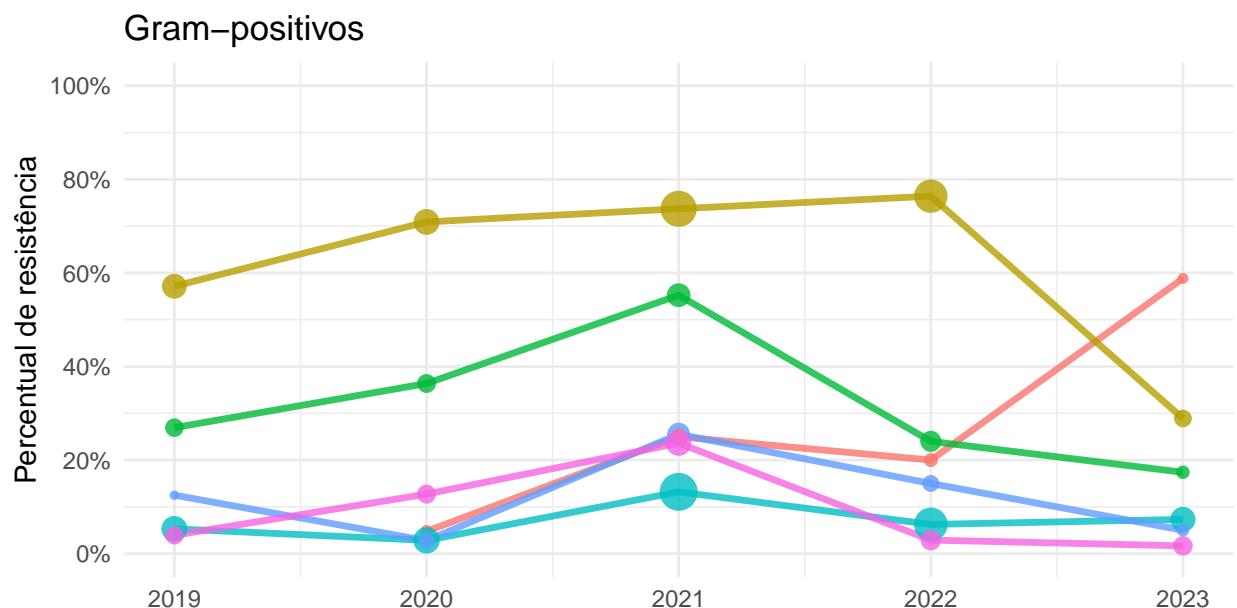
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.
Goiás – 2019 a dezembro de 2023.



Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.
 IPCSL – UTIs Adulto – Goiás



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano
IPCSL – UTIs Adulto – Goiás



Microrganismos

- Enterococcus faecium resistente a vancomicina
- Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina
- Staphylococcus aureus resistente a oxacilina
- Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina
- Enterococcus faecalis resistente a vancomicina
- Staphylococcus aureus resistente a vancomicina

Quantidade de microrganismos testados

- 100
- 200
- 300

* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	53	121	266	182	151
Pseudomonas aeruginosa	31	42	84	66	62
Acinetobacter	20	83	161	50	52
Klebsiella spp	-	-	60	30	22
Enterobacter spp	9	10	33	14	21
Escherichia coli	22	16	20	22	19
Serratia spp	7	12	23	17	19
Proteus spp	-	-	5	10	10
Stenotrophomonas maltophilia	3	6	16	3	7
Citrobacter	-	-	10	2	7
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	4
Burkholderia cepacia	2	1	2	15	3
Morganella spp	-	-	6	4	1
Outras enterobactérias	18	19	-	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	161	152	398	300	197
Staphylococcus aureus	59	58	131	79	76
Enterococcus faecalis	17	36	97	43	21
Enterococcus faecium	6	21	40	26	17
Enterococcus spp	1	4	10	9	9

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	8	8	34	19	25
Candida não-albicans	14	15	37	16	21

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	22	20	91
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	50	45	90
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	146	125	86
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	15	11	73
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	22	16	73
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	20	14	70
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	138	94	68
Escherichia coli resistente a polimixina	3	2	67
Escherichia coli resistente a cefalosporina	20	13	65
Citrobacter resistente a cefalosporina	7	4	57
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	123	69	56
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	20	11	55

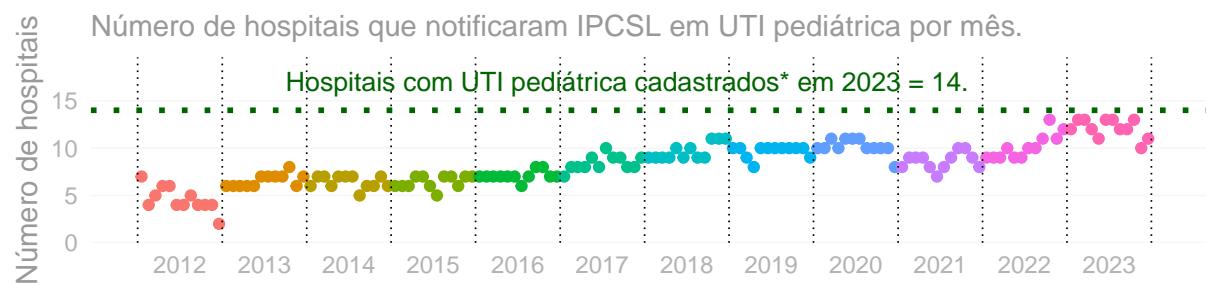
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Serratia spp resistente a cefalosporina	21	11	52
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	4	2	50
Klebsiella aerogenes resistente a polimixina	2	1	50
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	19	9	47
Klebsiella spp resistente a polimixina	10	4	40
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	8	3	38
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	65	23	35
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	20	7	35
Proteus spp resistente a ceftazidima/avibactam	6	2	33
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	51	16	31
Citrobacter resistente a carbapenêmicos	7	2	29
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftolozana/tazobactam	28	8	29
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Acinetobacter resistente a polimixina	33	8	24
Proteus spp resistente a cefalosporina	11	2	18
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoazol/trimetoprim	6	1	17
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	14	2	14
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	17	2	12
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	9	1	11
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	10	1	10
Citrobacter resistente a ceftazidima/avibactam	4	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	7	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0
Morganella spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Morganella spp resistente a cefalosporina	1	0	0
Morganella spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0

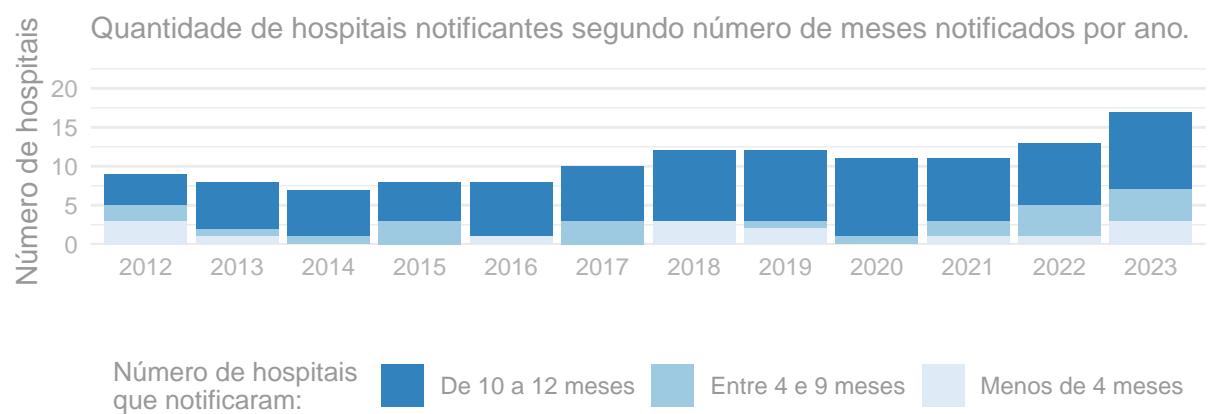
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	17	10	58,8
Enterococcus spp resistente a vancomicina	9	4	44,4
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	45	13	28,9
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	23	4	17,4
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	123	9	7,3
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	20	1	5,0
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	60	1	1,7

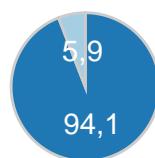
Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Goiás.
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



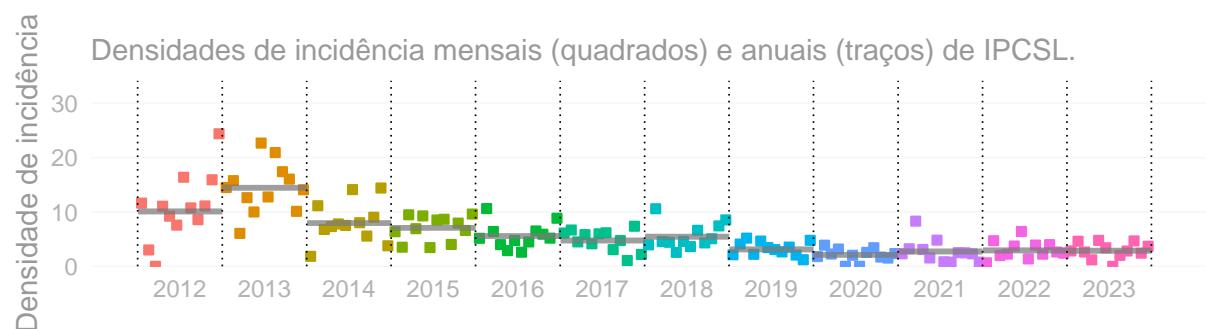
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



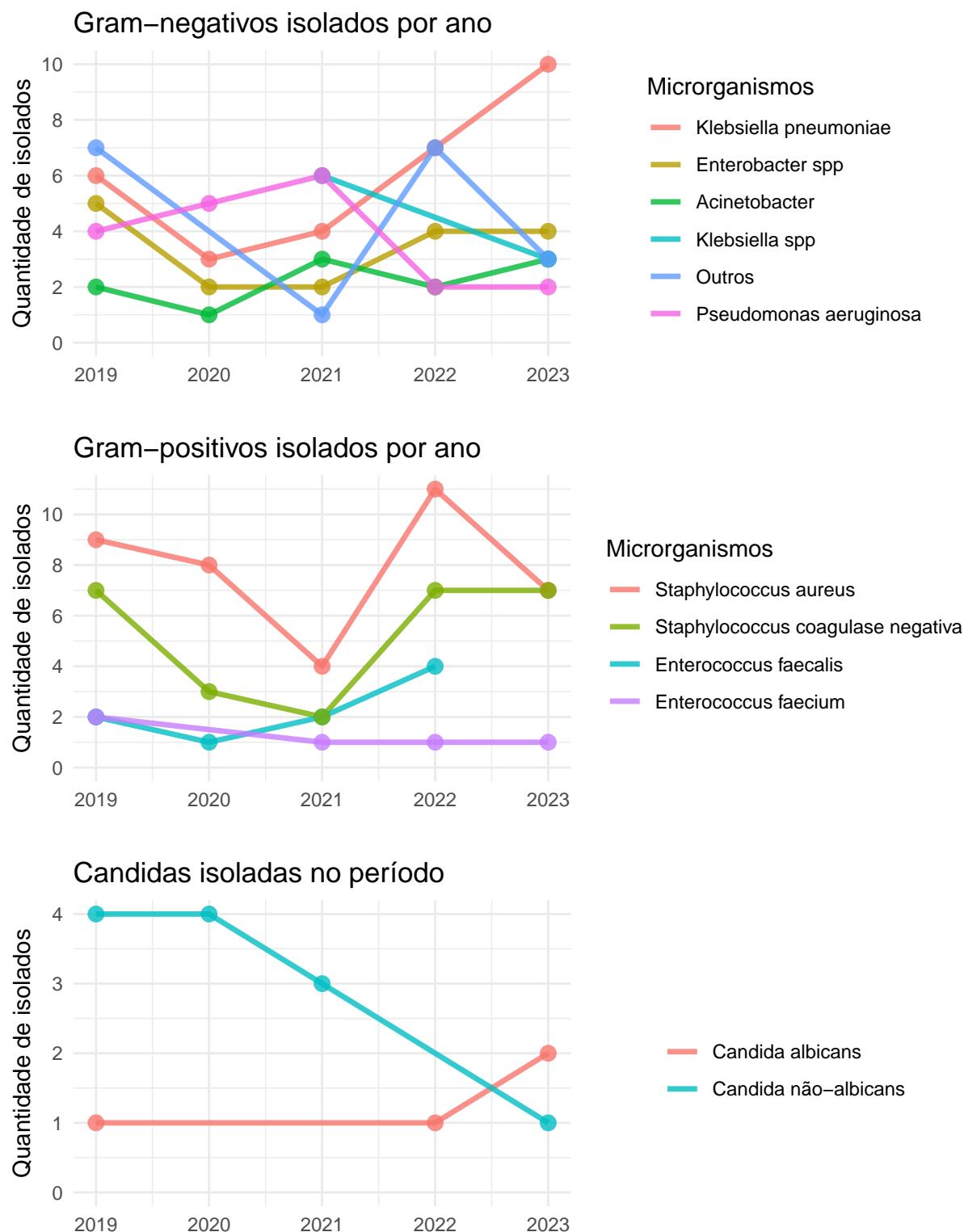
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



NÃO SIM



Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.
Goiás – 2019 a dezembro de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	6	3	4	7	10
Enterobacter spp	5	2	2	4	4
Acinetobacter	2	1	3	2	3
Klebsiella spp	-	-	6	-	3
Pseudomonas aeruginosa	4	5	6	2	2
Serratia spp	-	-	-	-	2
Stenotrophomonas maltophilia	-	-	-	3	1
Escherichia coli	5	-	1	-	-
Outras enterobactérias	2	-	-	-	-
Burkholderia cepacia	-	-	-	1	-
Citrobacter	-	-	-	3	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus aureus	9	8	4	11	7
Staphylococcus coagulase negativa	7	3	2	7	7
Enterococcus faecium	2	-	1	1	1
Enterococcus faecalis	2	1	2	4	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	1	-	-	1	2
Candida não-albicans	4	4	3	-	1

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	10	8	80
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Serratia spp resistente a cefalosporina	2	1	50
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	10	4	40
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	3	1	33
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	3	1	33
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	10	2	20
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	4	0	0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	4	0	0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	5	0	0
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0
Klebsiella spp resistente a polimixina	1	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoxazol(trimetoprim)	1	0	0

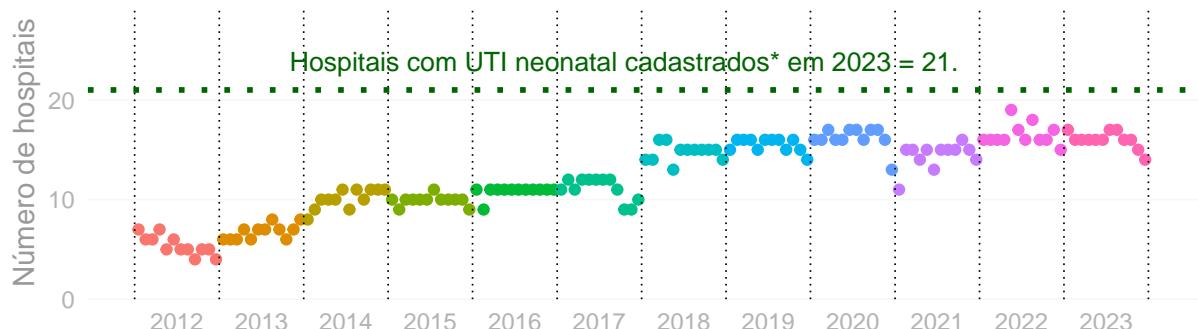
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	1	1	100
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	1	0	0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	3	0	0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	6	0	0

Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Goiás.

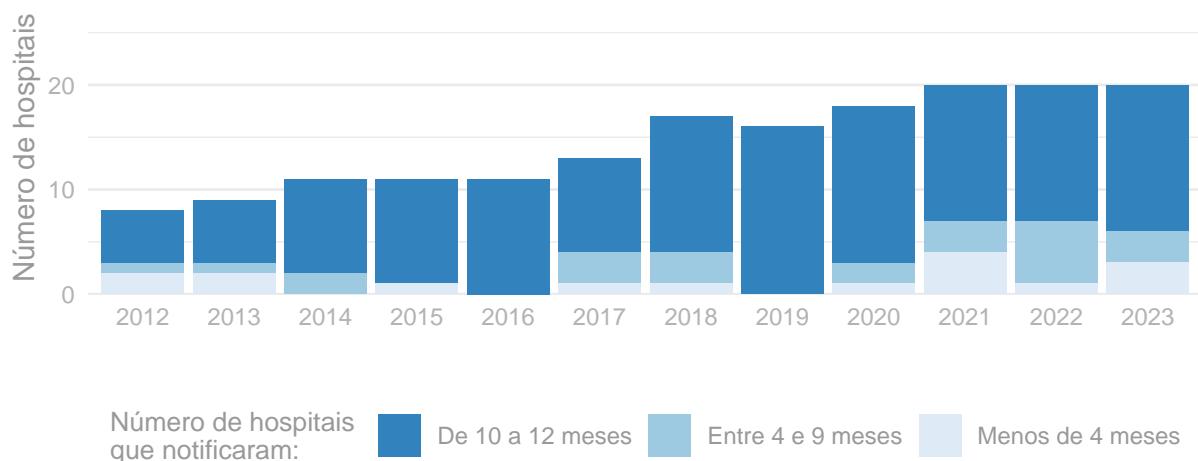
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram IPCSL em UTI neonatal por mês.

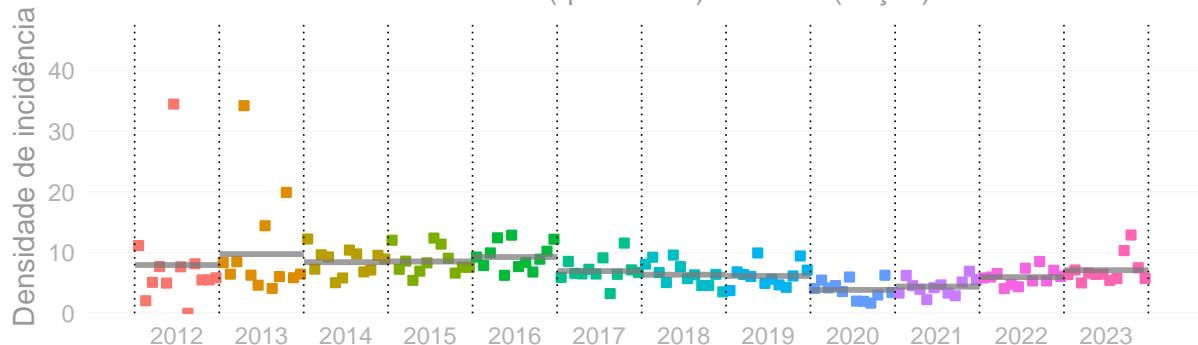


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

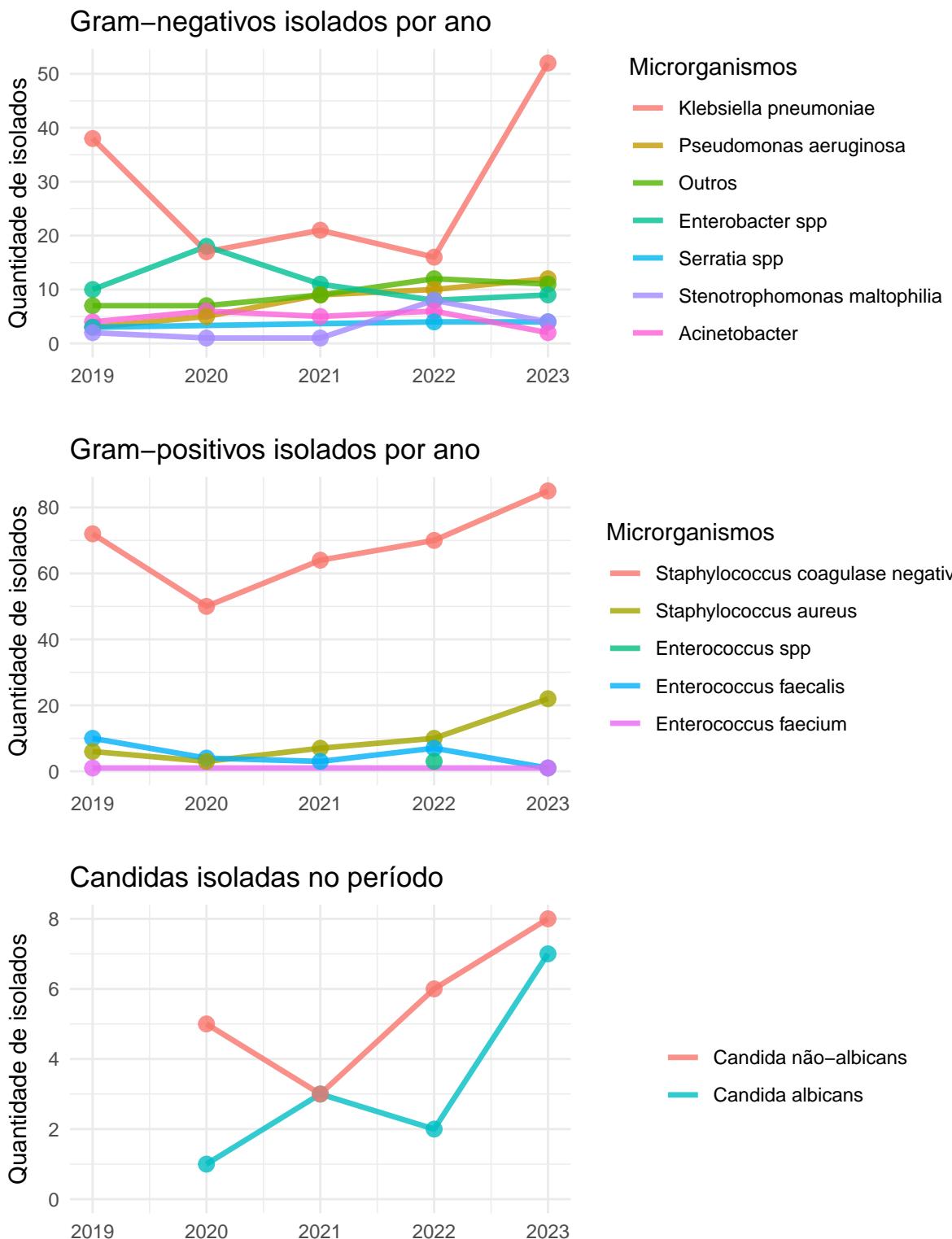
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



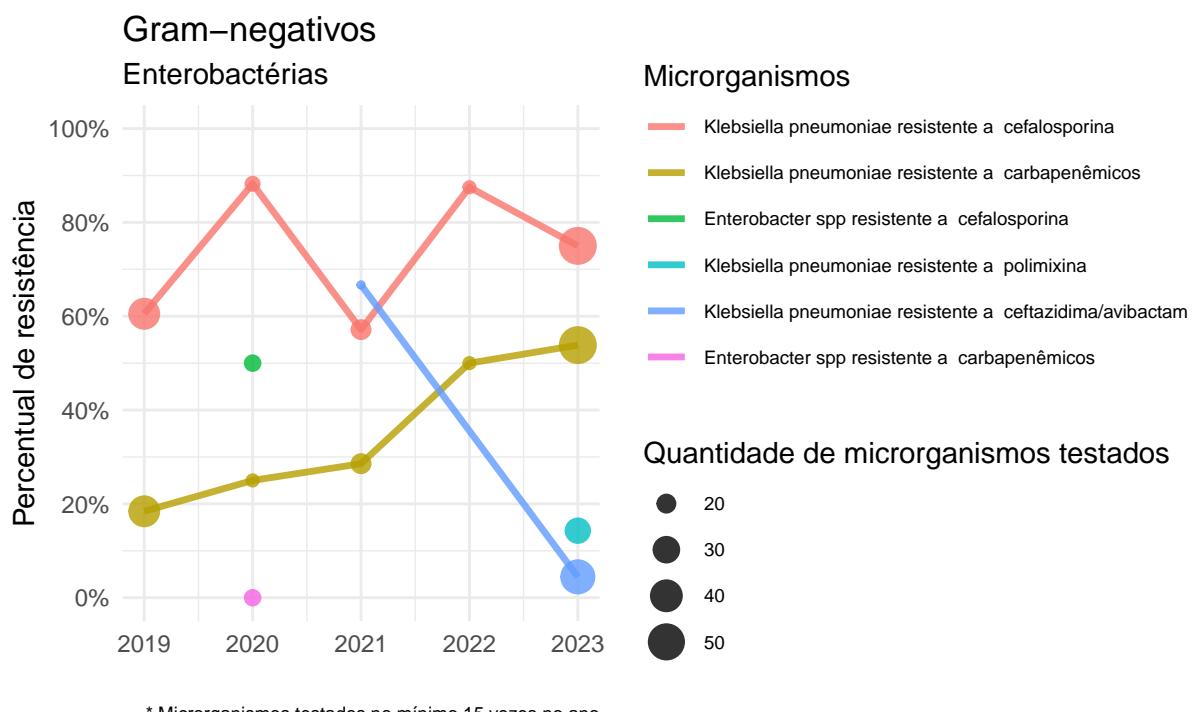
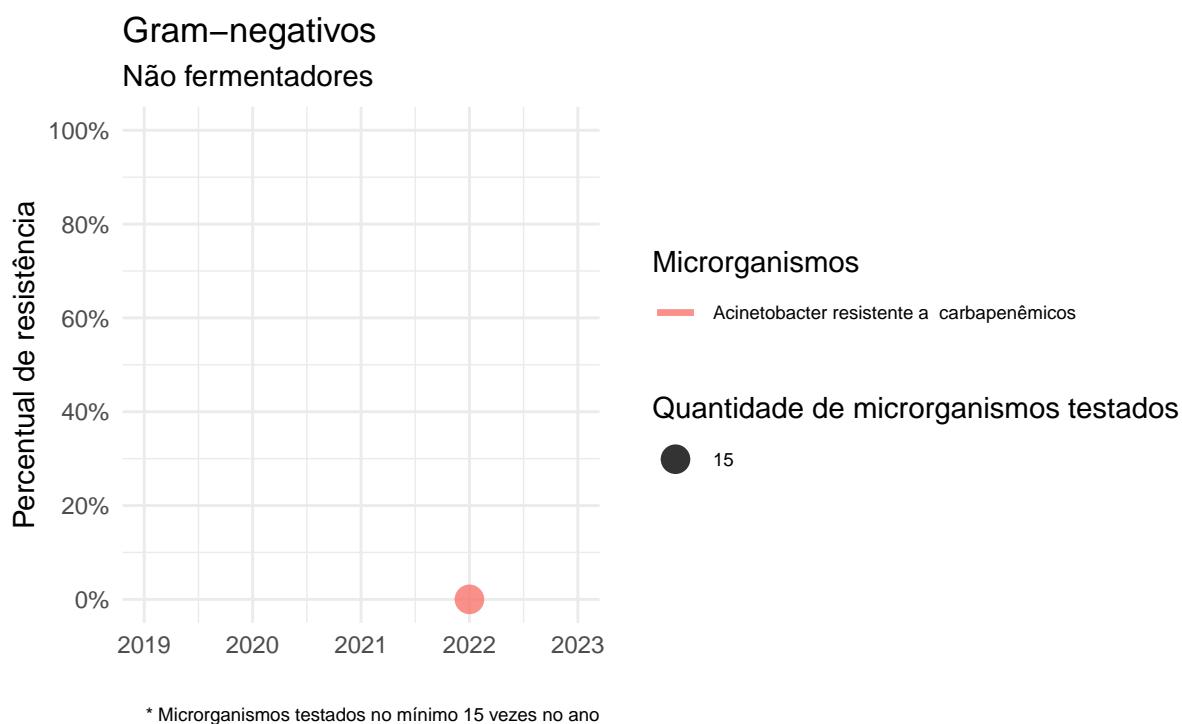
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de IPCSL.



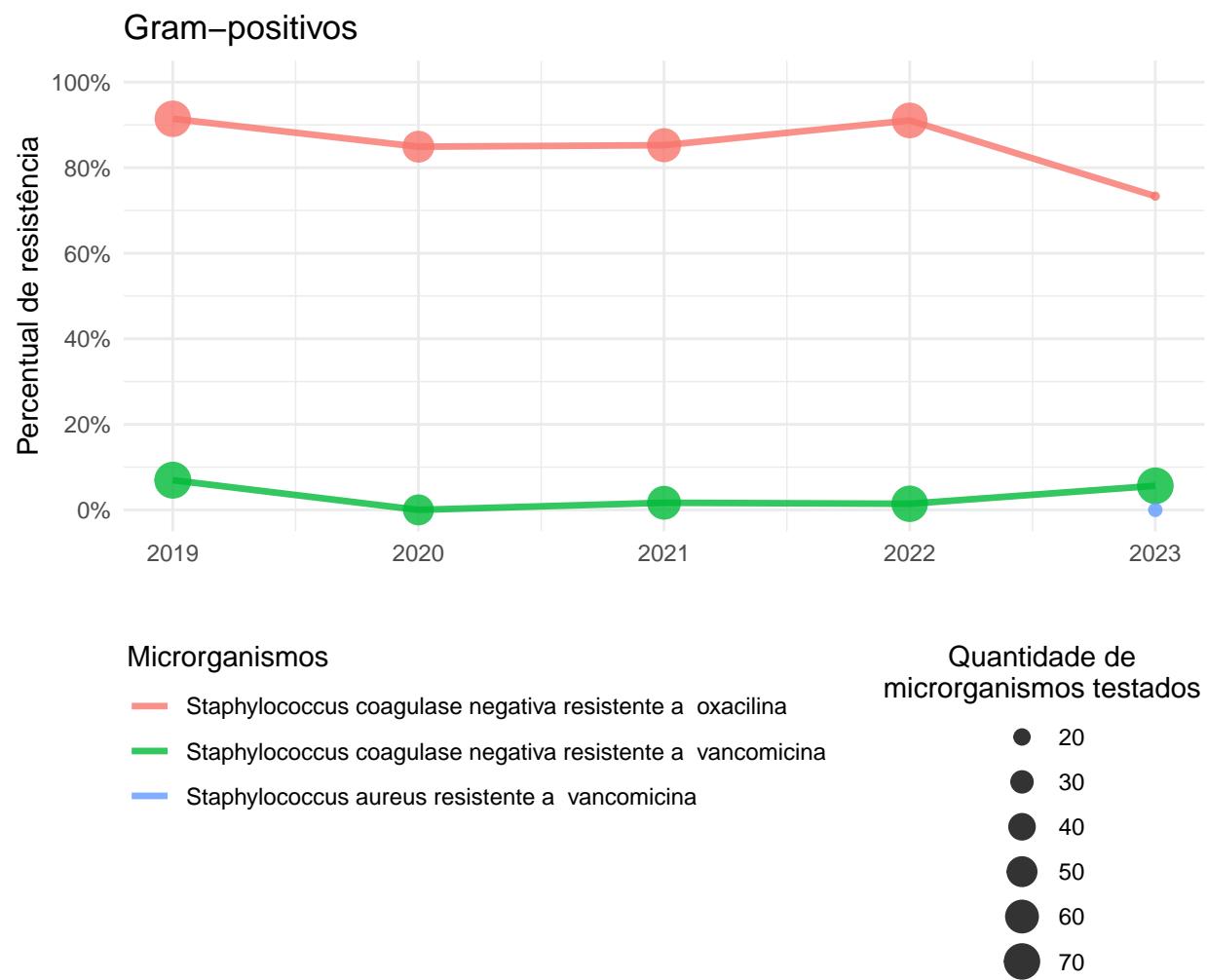
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.
Goiás – 2019 a dezembro de 2023.



Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.
IPCSL – UTIs Neonatais – Goiás



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano
IPCSL – UTIs Neonatais – Goiás



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	38	17	21	16	52
Pseudomonas aeruginosa	3	5	9	10	12
Enterobacter spp	10	18	11	8	9
Serratia spp	3	-	-	4	4
Stenotrophomonas maltophilia	2	1	1	8	4
Klebsiella spp	-	-	5	4	4
Escherichia coli	1	-	2	4	3
Acinetobacter	4	6	5	6	2
Burkholderia cepacia	2	-	2	3	2
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	1
Proteus spp	-	-	-	-	1
Outras enterobactérias	4	7	-	-	-
Citrobacter	-	-	-	1	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	72	50	64	70	85
Staphylococcus aureus	6	3	7	10	22
Enterococcus faecalis	10	4	3	7	1
Enterococcus faecium	1	-	-	-	1
Enterococcus spp	-	-	-	3	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	5	3	6	8
Candida albicans	1	3	2	7

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100,0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	1	1	100,0
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	1	1	100,0
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	4	4	100,0
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	4	4	100,0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	52	39	75,0
Serratia spp resistente a cefalosporina	4	3	75,0
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	52	28	53,8
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	4	2	50,0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	9	3	33,3
Escherichia coli resistente a cefalosporina	3	1	33,3
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	12	4	33,3

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023. (continuação)

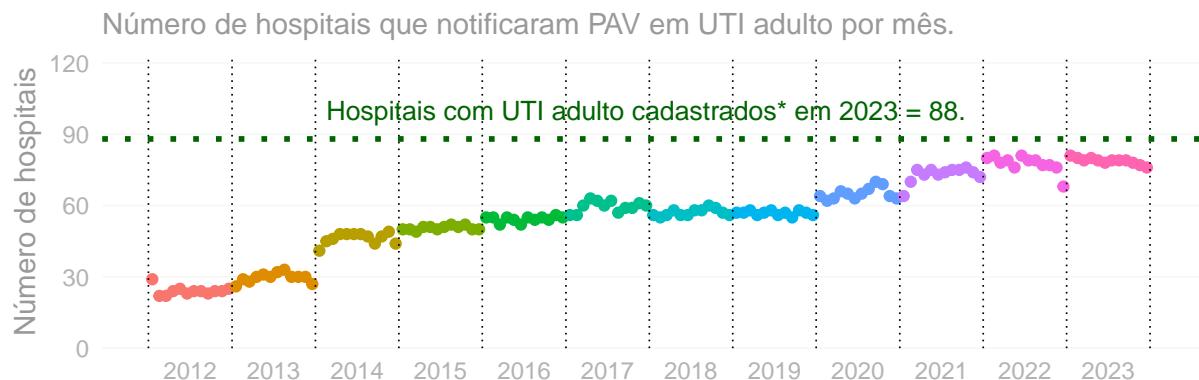
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella spp resistente a polimixina	4	1	25,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftazidima/avibactam	8	2	25,0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoazol/trimetoprim	4	1	25,0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	28	4	14,3
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	9	1	11,1
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	45	2	4,4
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	2	0	0,0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	6	0	0,0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	3	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0,0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0,0
Proteus spp resistente a cefalosporina	1	0	0,0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	4	0	0,0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0,0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

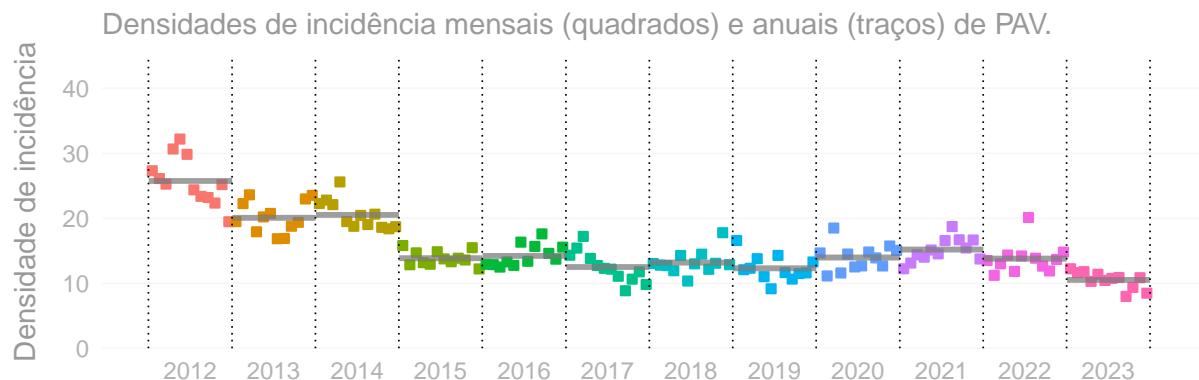
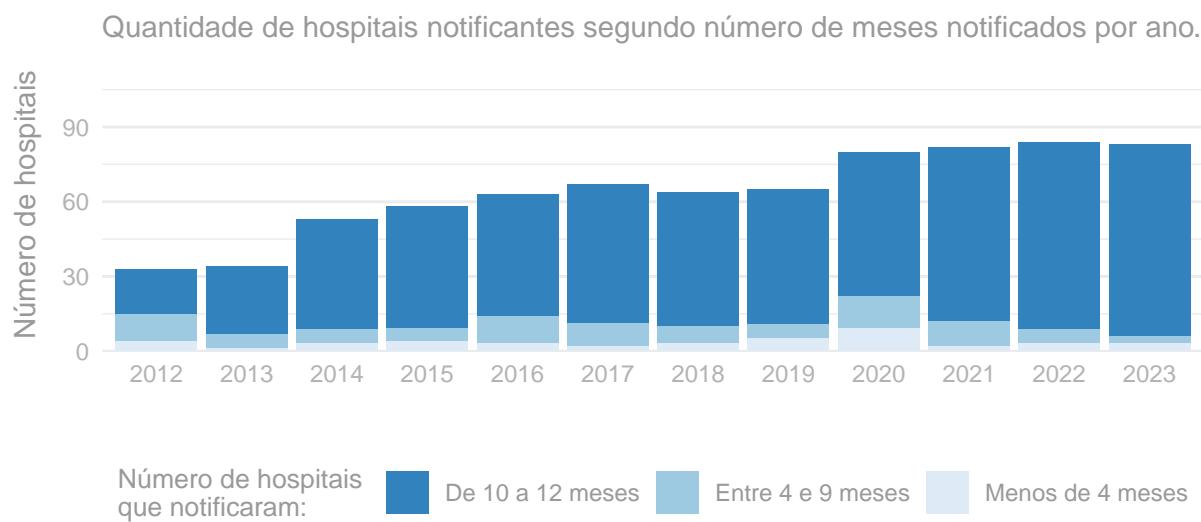
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	1	1	100,0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	15	11	73,3
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	9	2	22,2
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	71	4	5,6
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	1	0	0,0
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	17	0	0,0

Notificações de PAV em UTI Adulto – Goiás.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



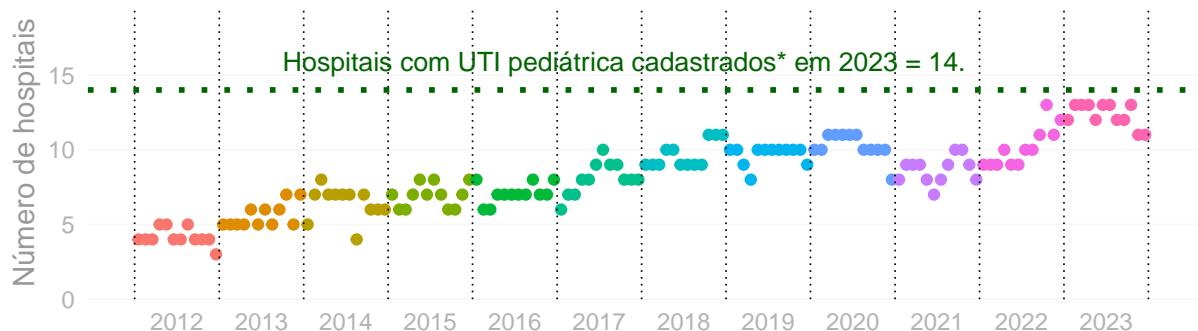
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Goiás.

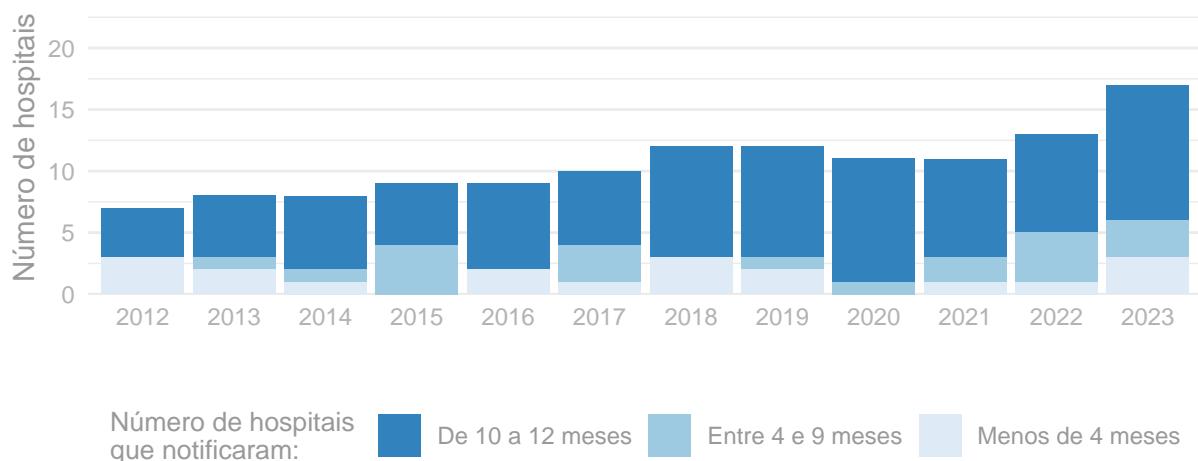
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI pediátrica por mês.



* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

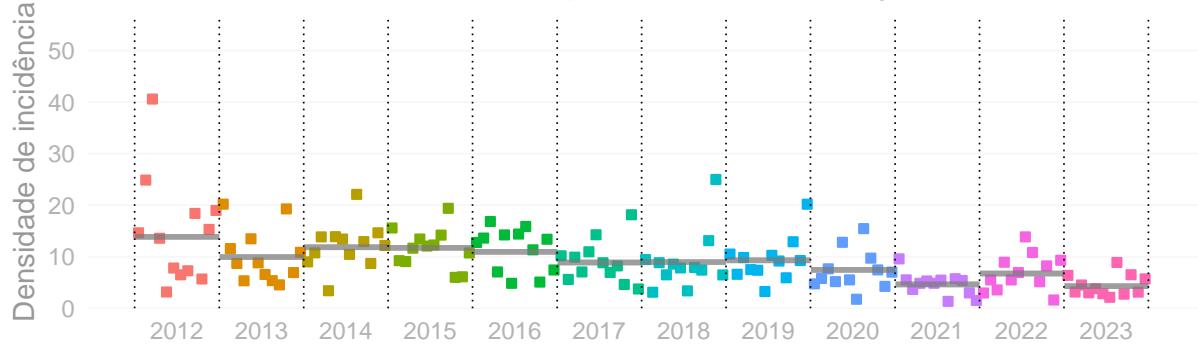
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

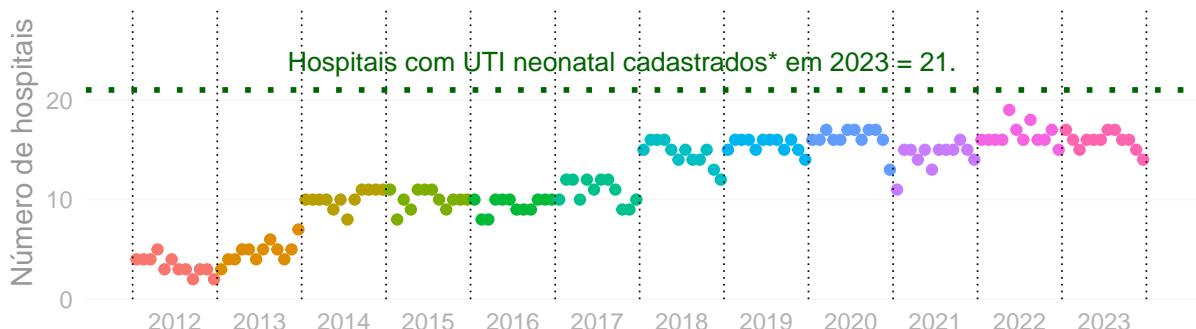
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



Notificações de PAV em UTIs neonatais – Goiás.

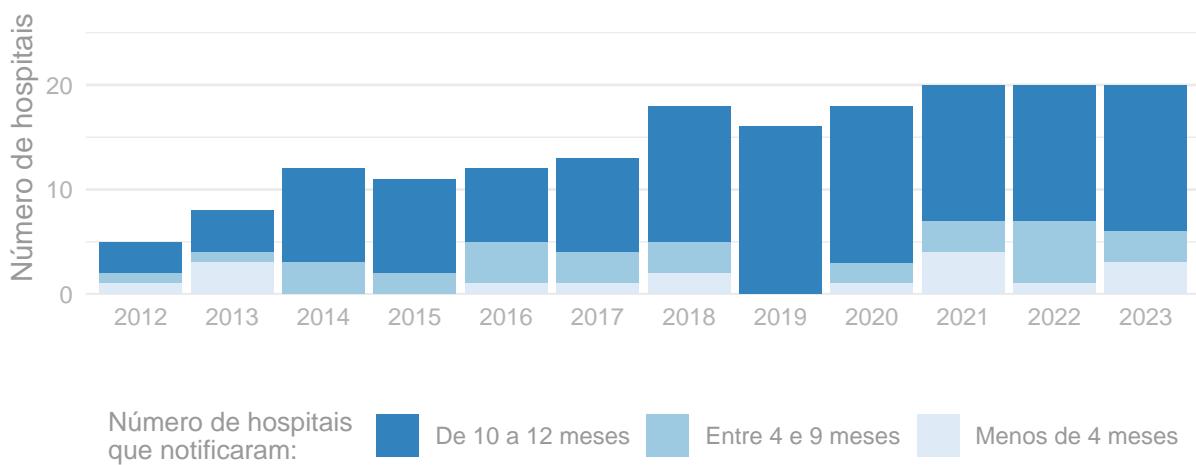
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI neonatal por mês.

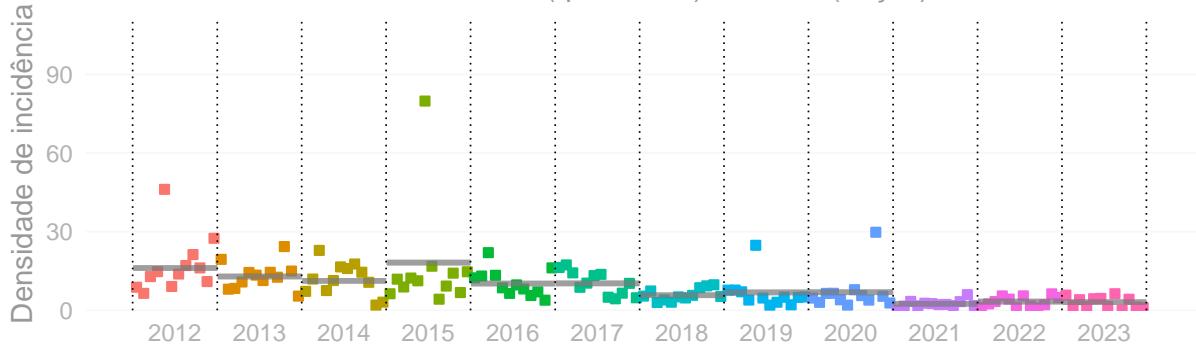


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

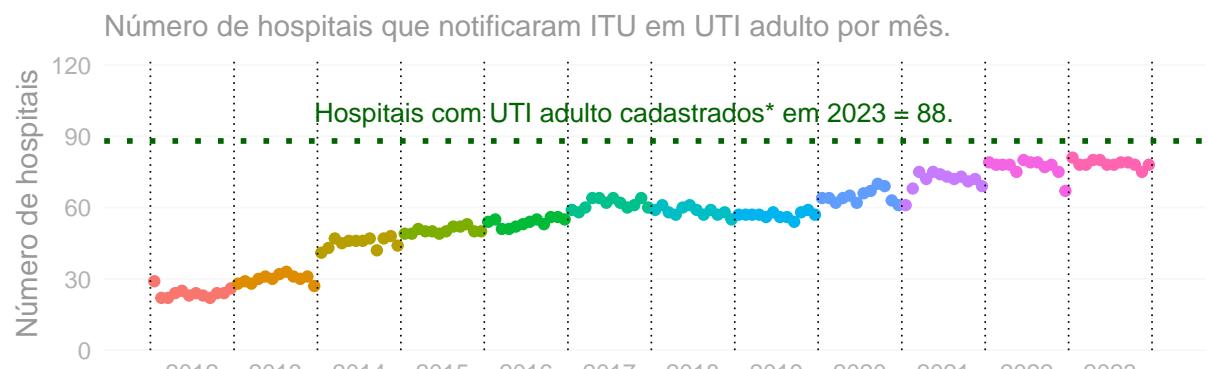
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



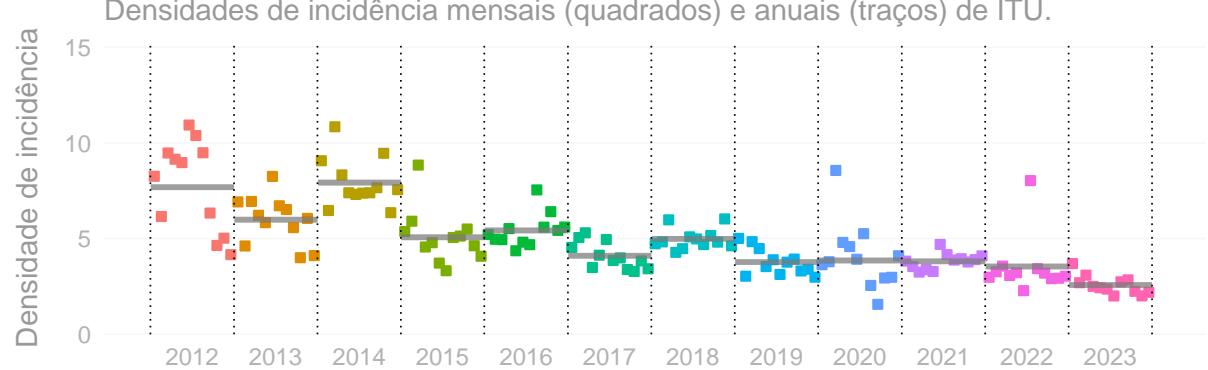
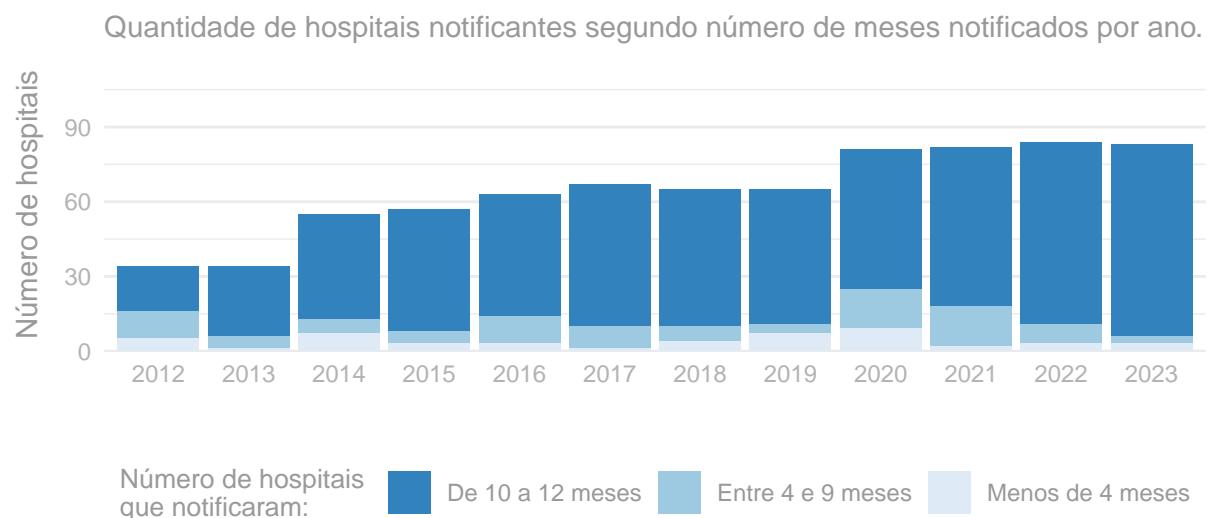
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



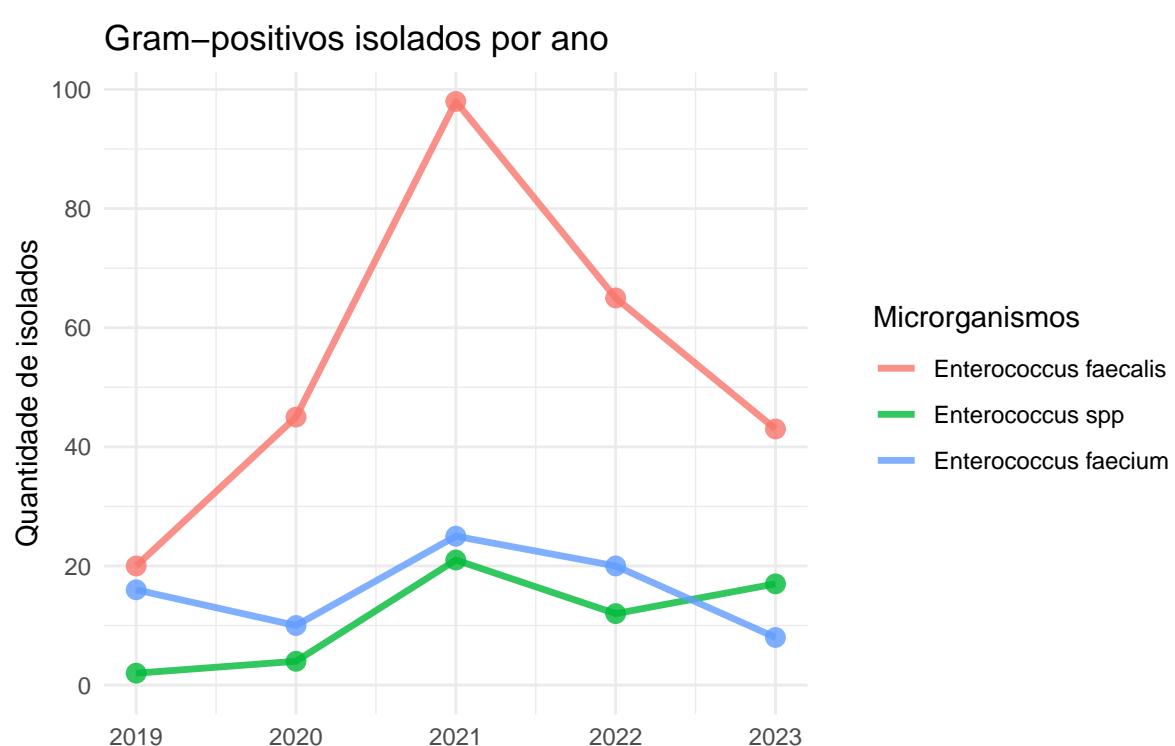
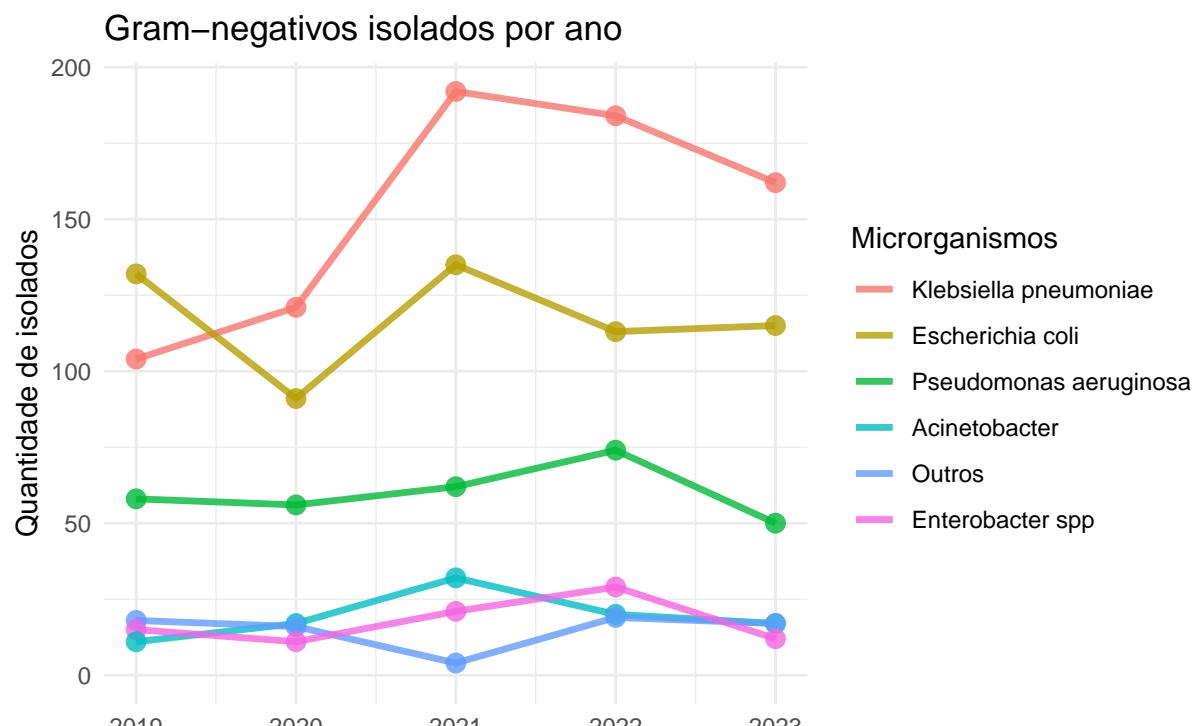
Notificações de ITU em UTI Adulto – Goiás.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

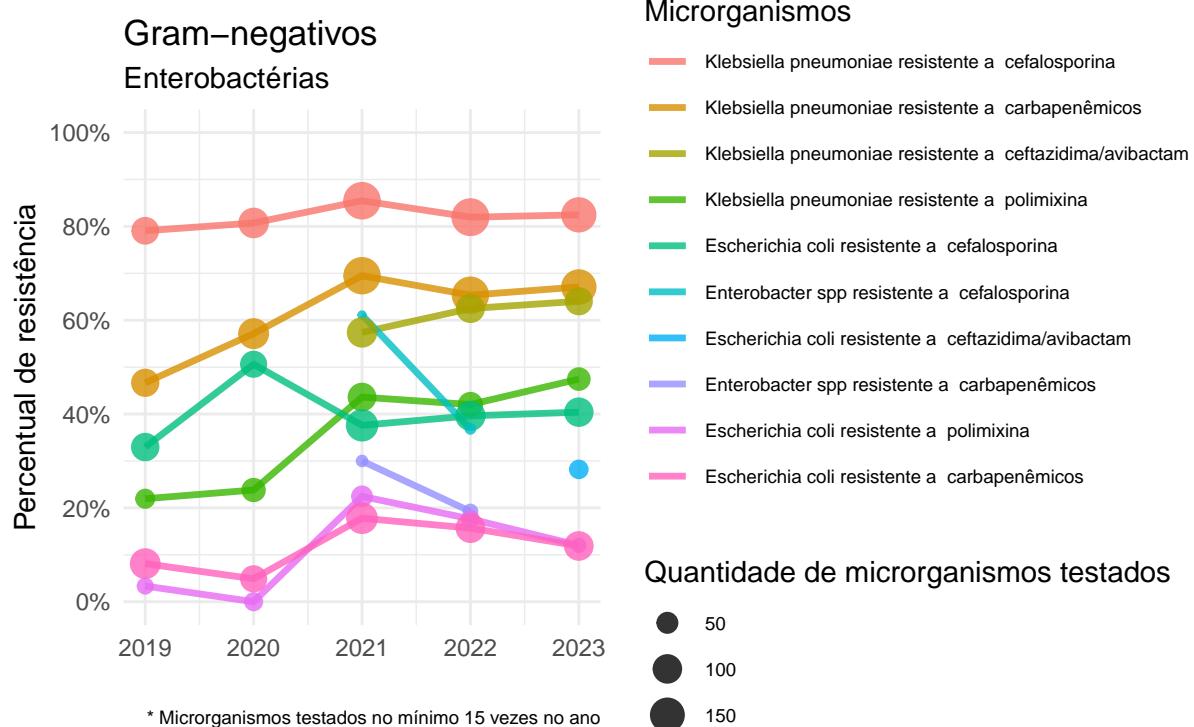
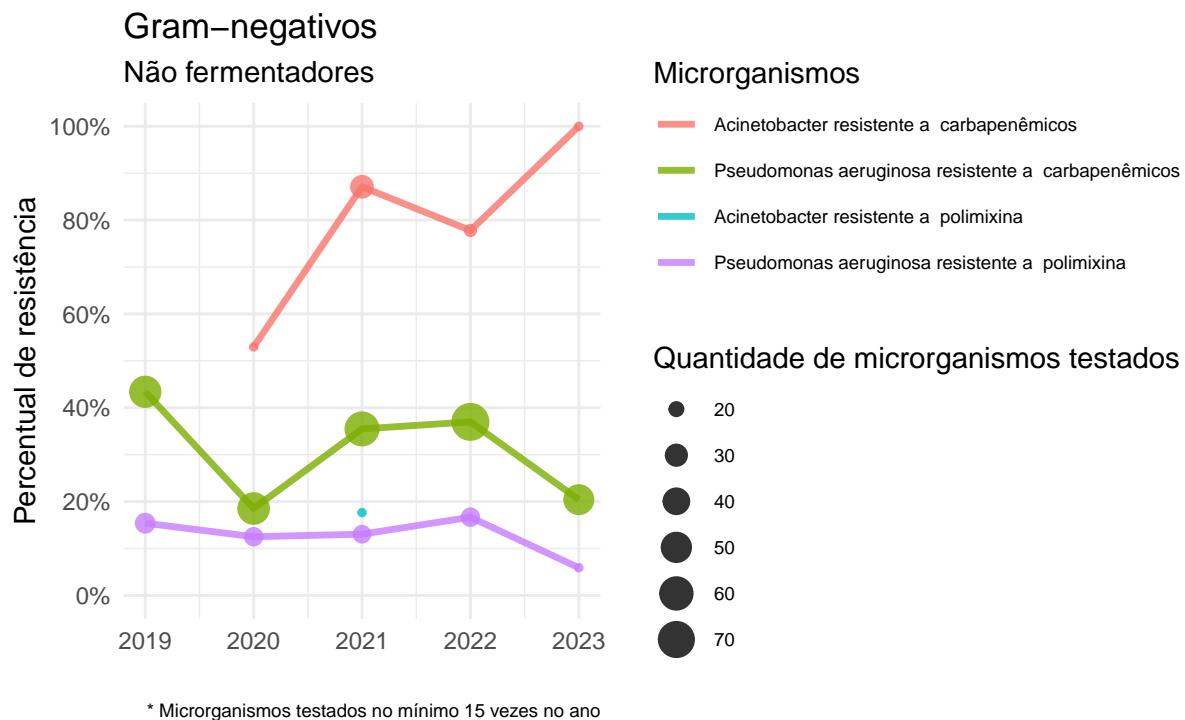


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.
Goiás – 2019 a dezembro de 2023.

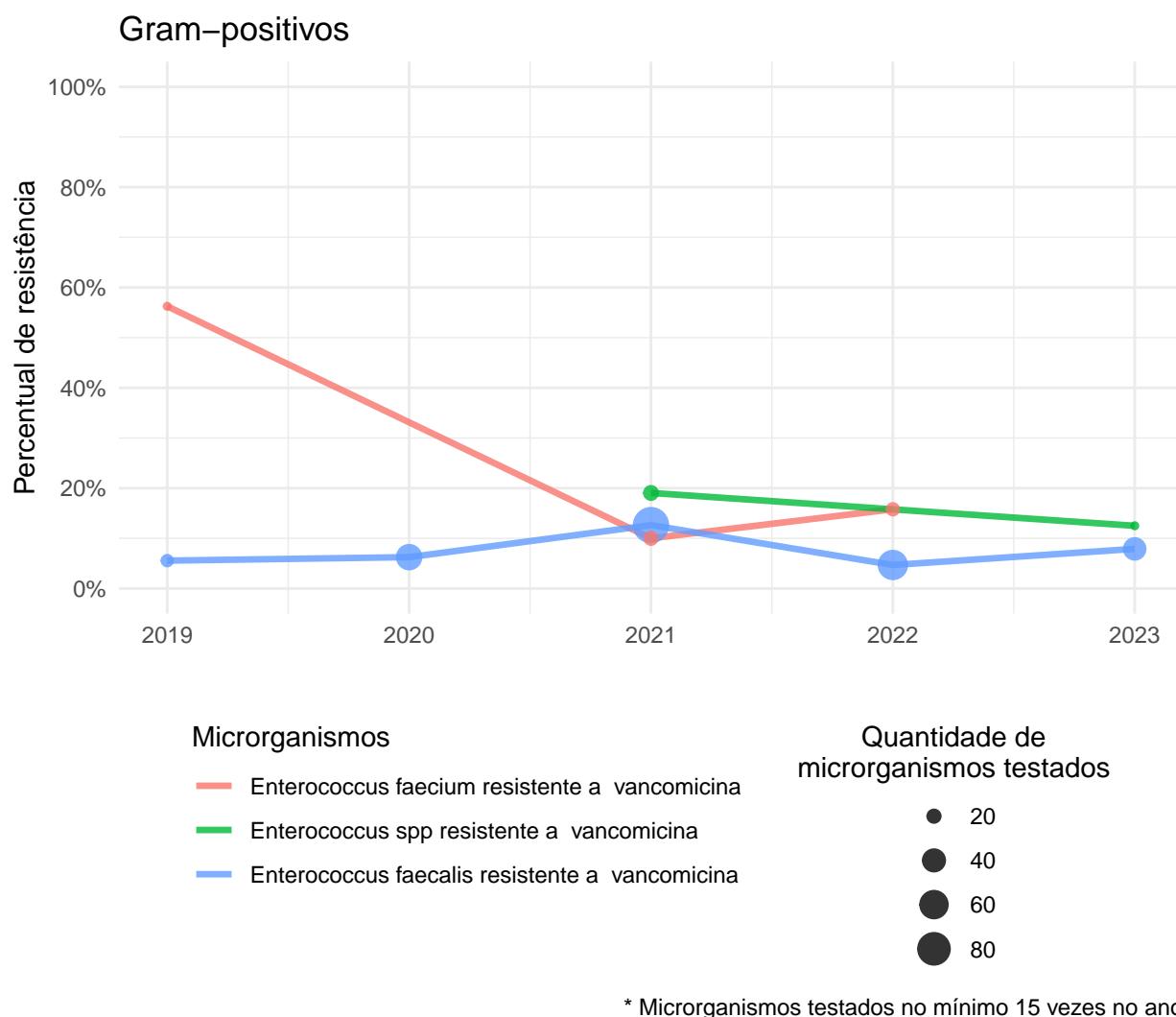


Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano.

ITU – UTIs Adulto – Goiás



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano
ITU – UTIs Adulto – Goiás



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	104	121	192	184	162
Escherichia coli	132	91	135	113	115
Pseudomonas aeruginosa	58	56	62	74	50
Acinetobacter	11	17	32	20	17
Enterobacter spp	15	11	21	29	12
Proteus spp	12	9	-	11	12
Serratia spp	6	7	4	8	5

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	20	45	98	65	43
Enterococcus spp	2	4	21	12	17
Enterococcus faecium	16	10	25	20	8

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	17	17	100,0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	4	4	100,0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	154	127	82,5
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	155	104	67,1
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	89	57	64,0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	11	6	54,5
Enterobacter spp resistente a polimixina	2	1	50,0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	4	2	50,0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	59	28	47,5
Acinetobacter resistente a polimixina	11	5	45,5
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	12	5	41,7
Escherichia coli resistente a cefalosporina	99	40	40,4
Serratia spp resistente a cefalosporina	5	2	40,0
Proteus spp resistente a cefalosporina	11	4	36,4
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	39	11	28,2
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	49	10	20,4
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	10	2	20,0
Escherichia coli resistente a polimixina	25	3	12,0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	101	12	11,9
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	17	1	5,9
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0,0

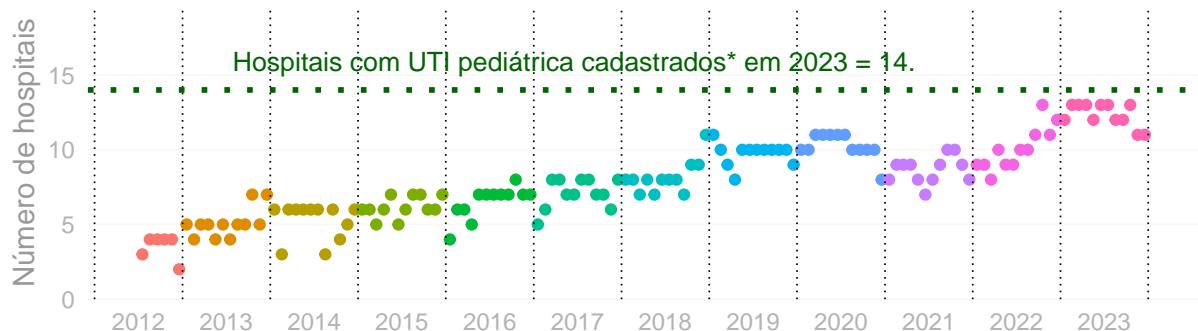
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	7	3	42,9
Enterococcus spp resistente a vancomicina	16	2	12,5
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	38	3	7,9

Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Goiás.

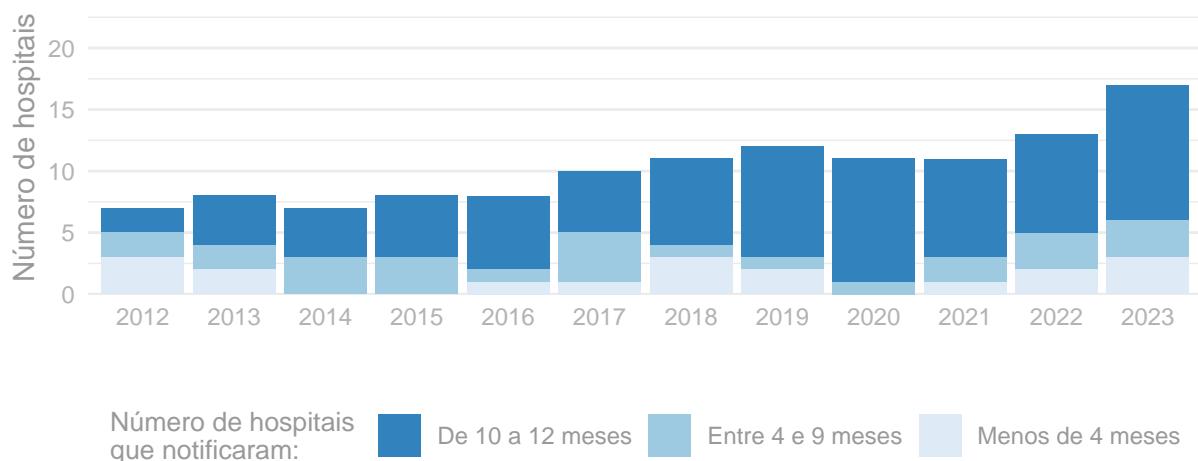
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI pediátrica por mês.

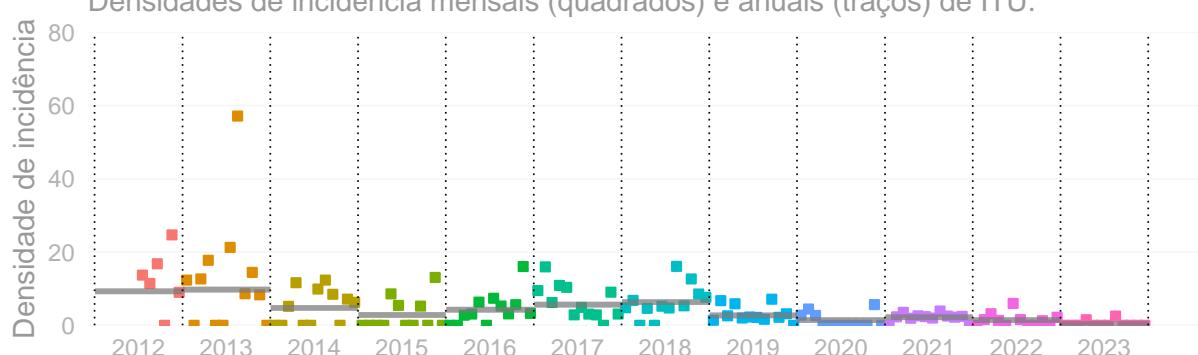


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

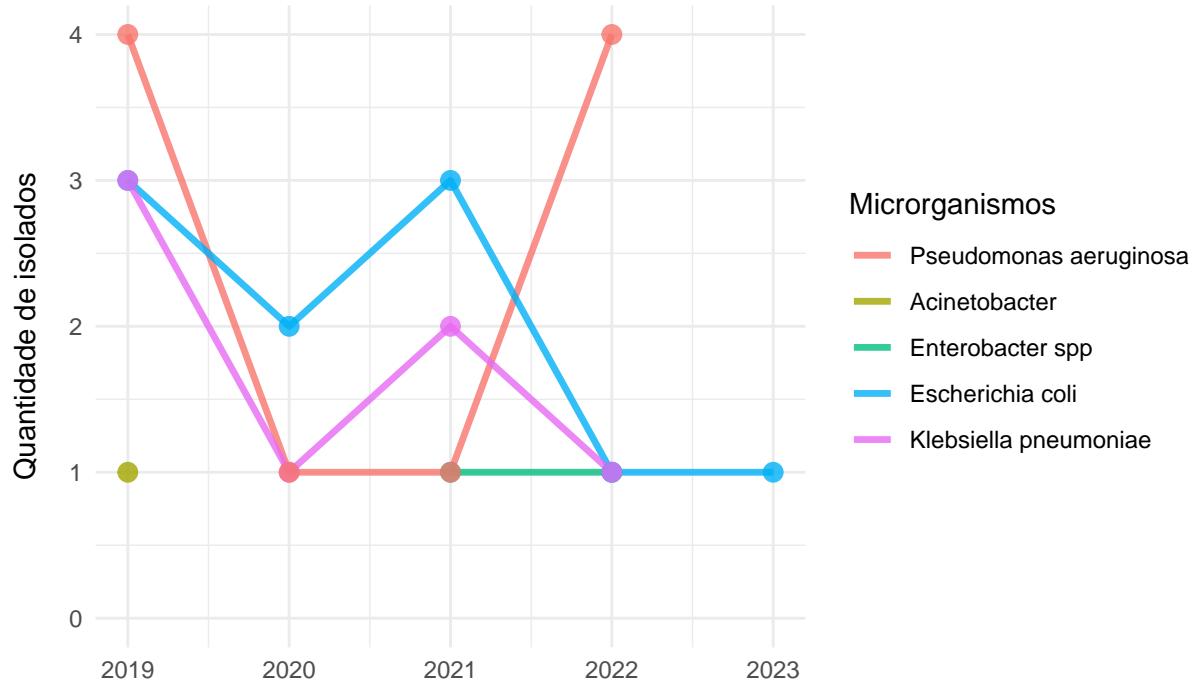


Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.

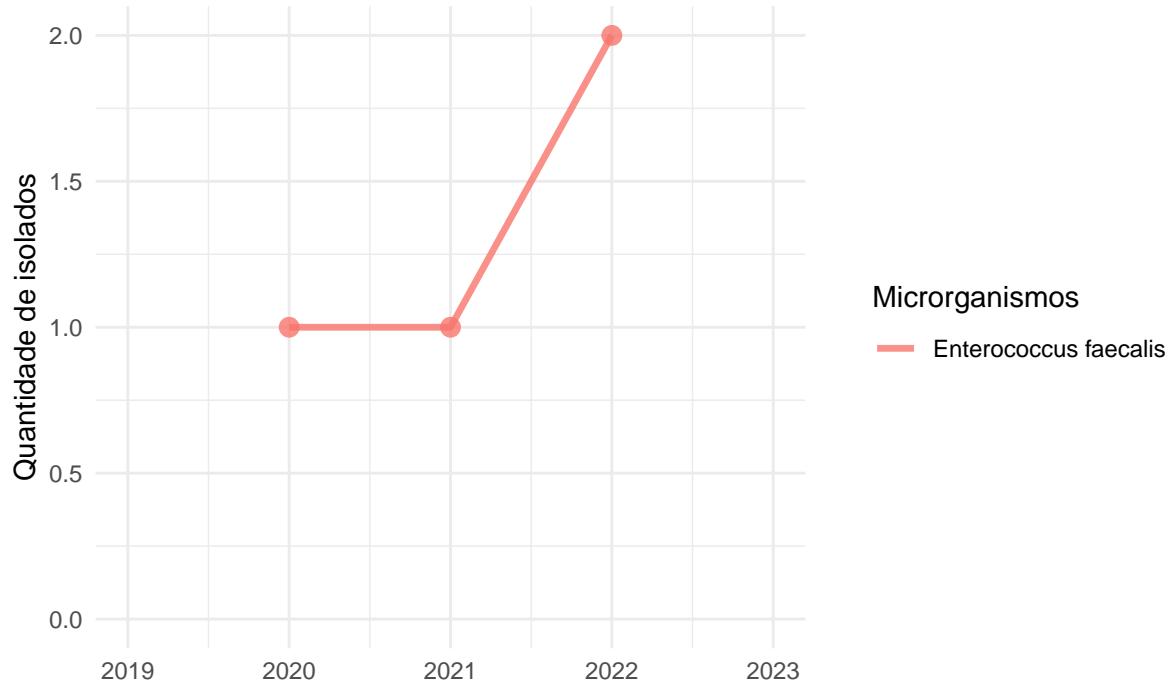


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.
Goiás – 2019 a dezembro de 2023.

Gram-negativos isolados por ano



Gram-positivos isolados por ano



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Escherichia coli	3	2	3	1	1
Acinetobacter	1	-	-	-	-
Klebsiella pneumoniae	3	1	2	1	-
Pseudomonas aeruginosa	4	1	1	4	-
Enterobacter spp	-	-	1	1	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2020	2021	2022
Enterococcus faecalis	1	1	2

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	1	0	0

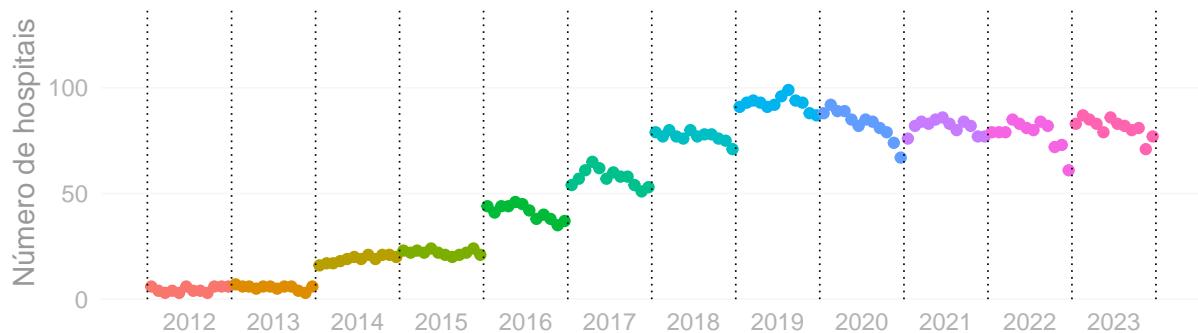
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

Notificações de ISC em partos cesarianos – Goiás.

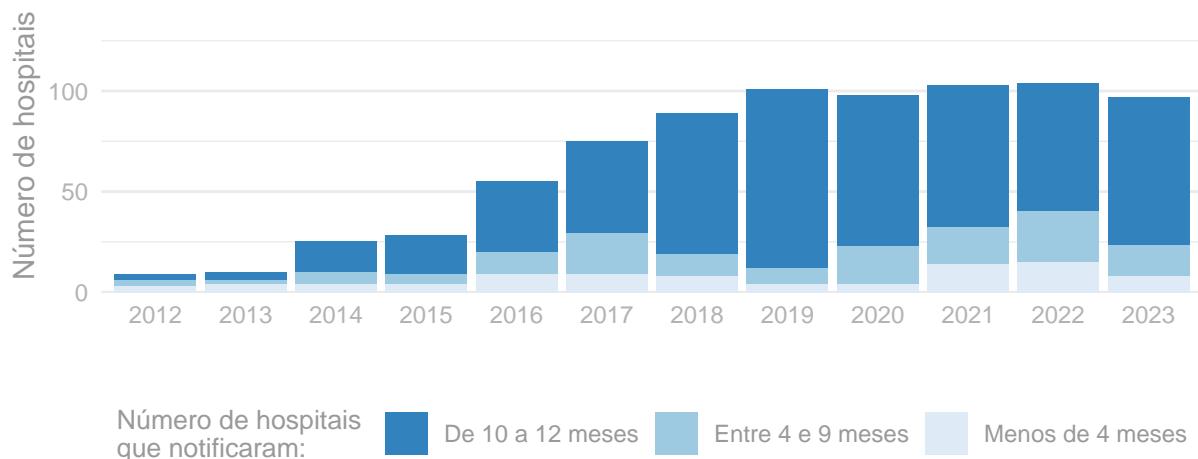
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em partos cesarianos por mês.



* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

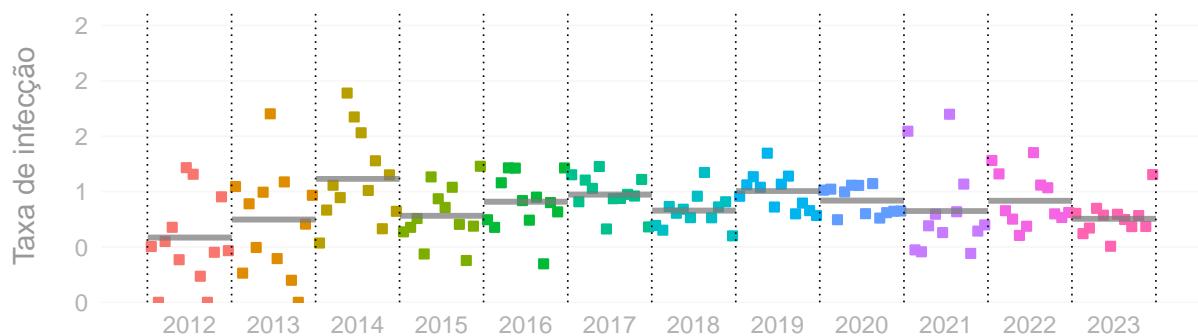
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

- █ De 10 a 12 meses
- █ Entre 4 e 9 meses
- █ Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em partos cesarianos.



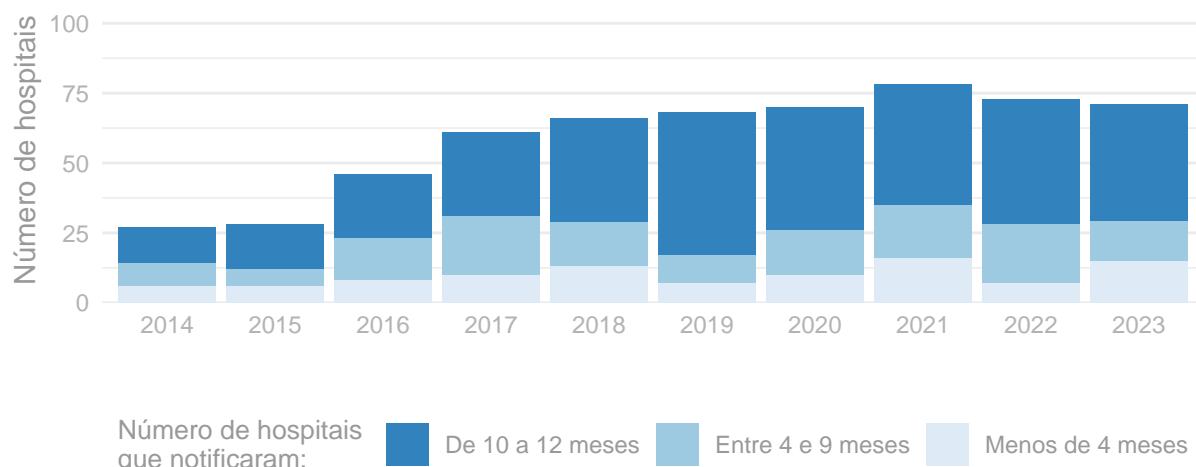
Notificações de ISC em implantes mamários – Goiás.

Janeiro de 2014 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em implantes mamários por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



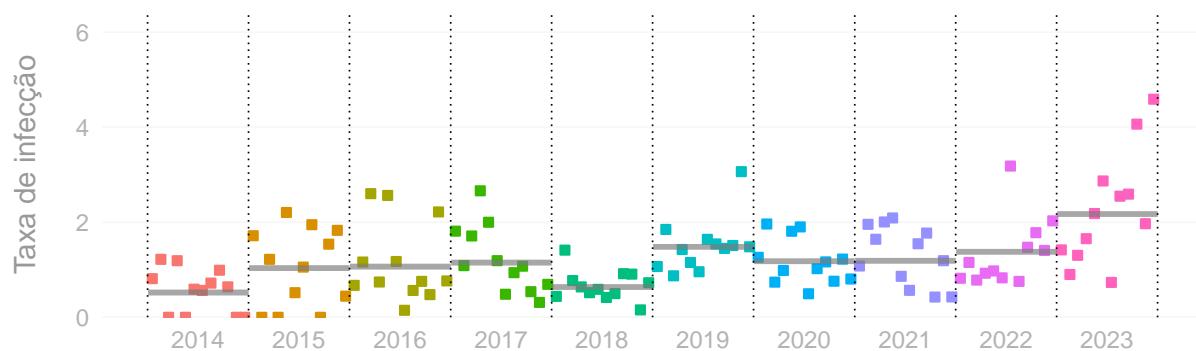
Número de hospitais que notificaram:

De 10 a 12 meses

Entre 4 e 9 meses

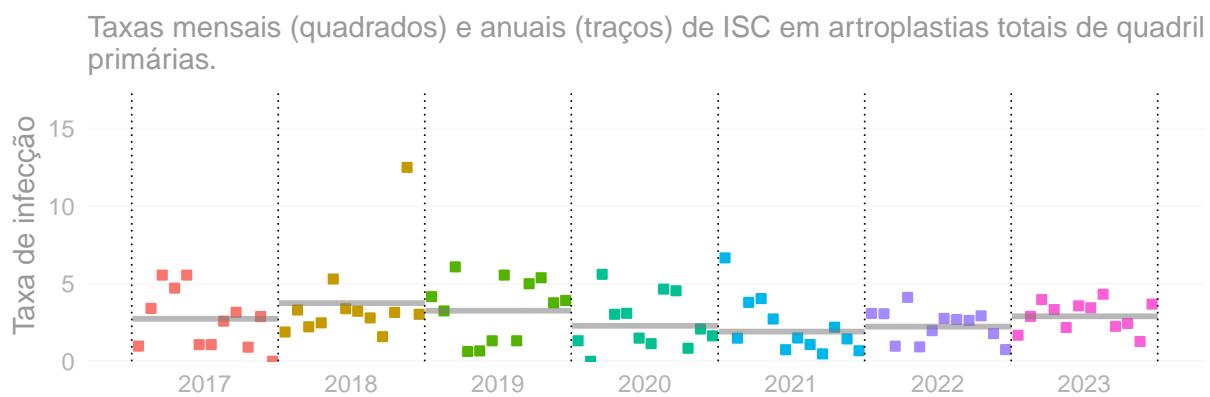
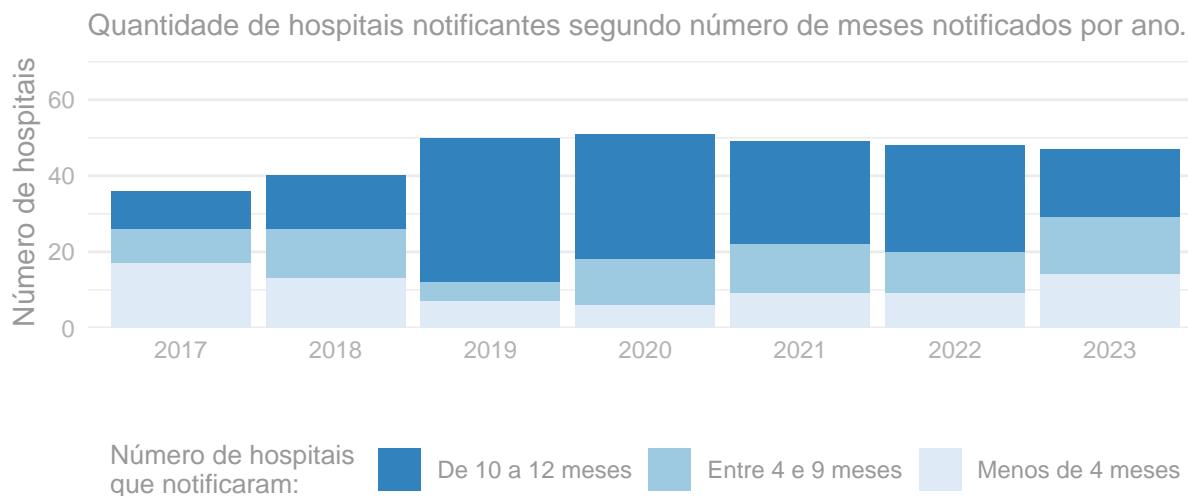
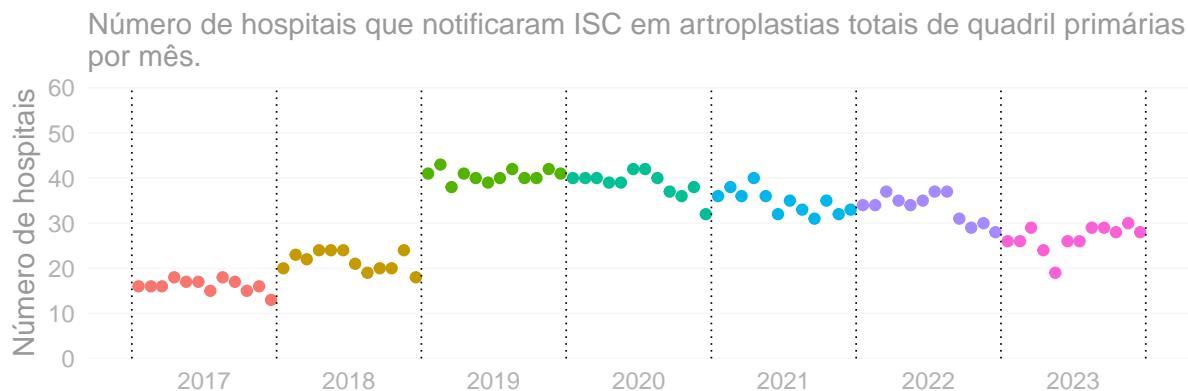
Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em implantes mamários.



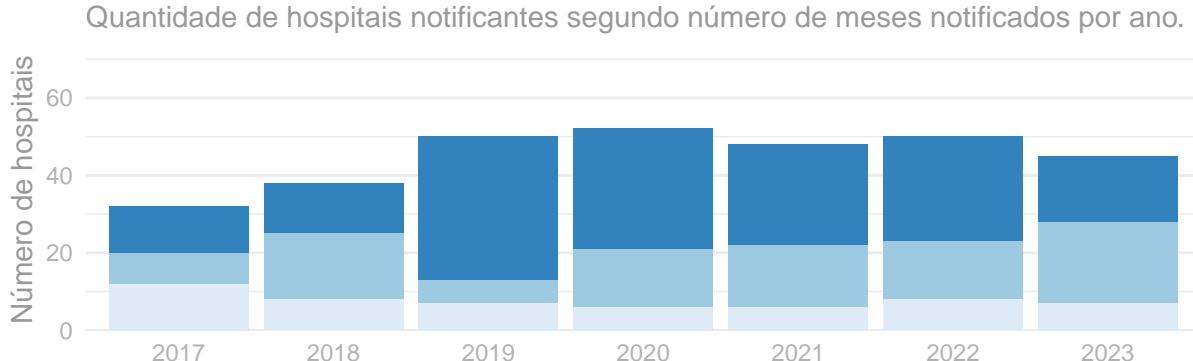
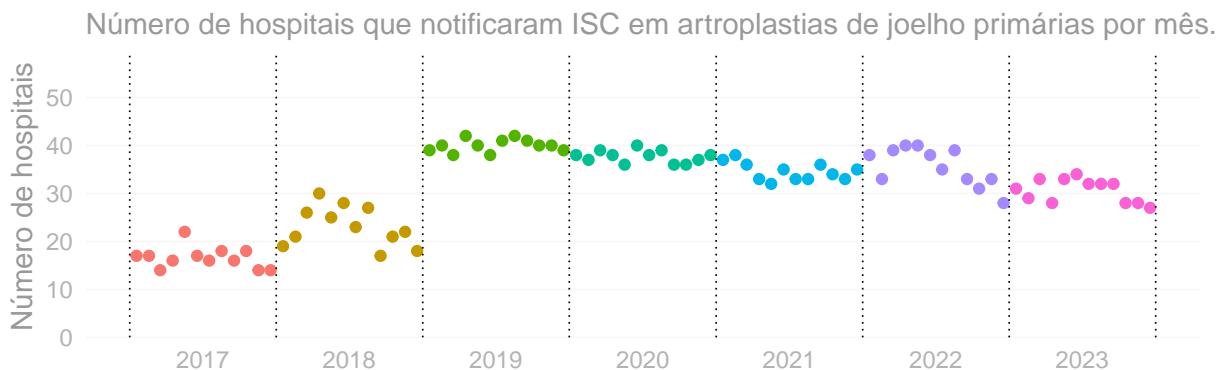
Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Goiás.

Janeiro de 201 a dezembro de 2023.

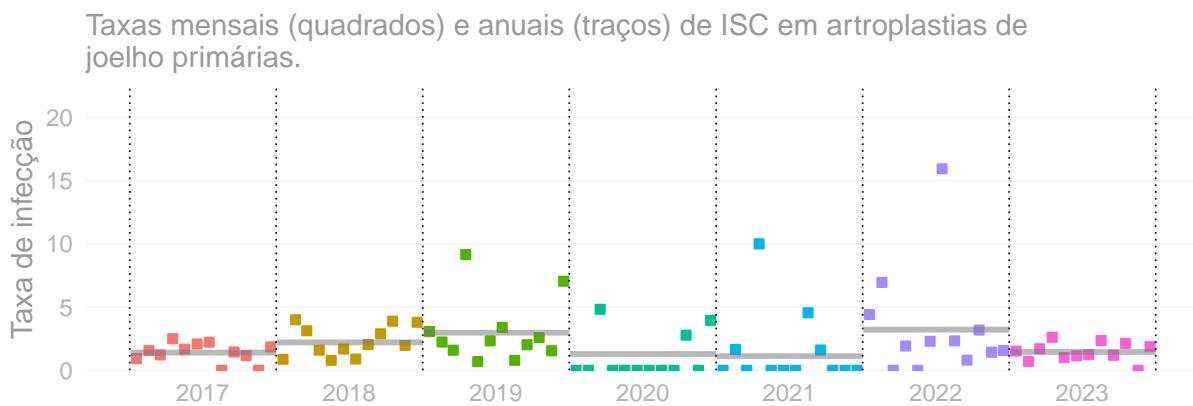


Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias Goiás.

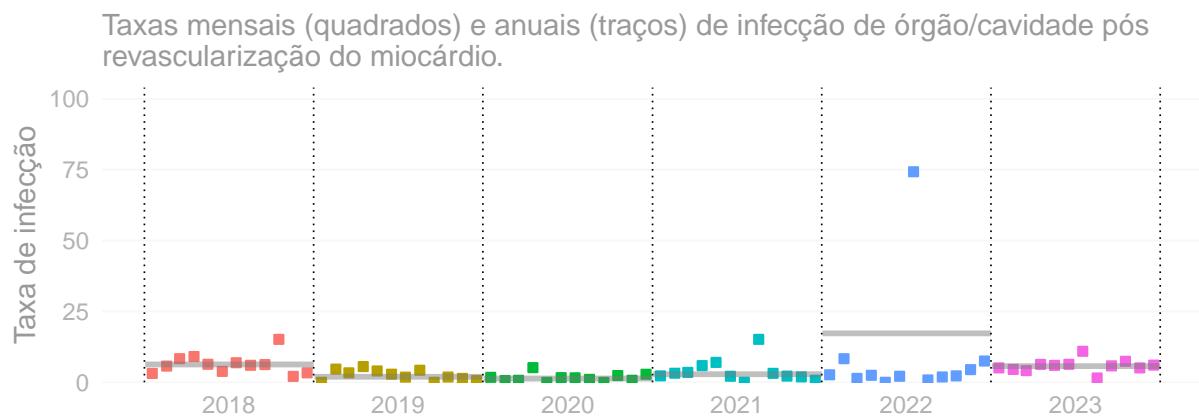
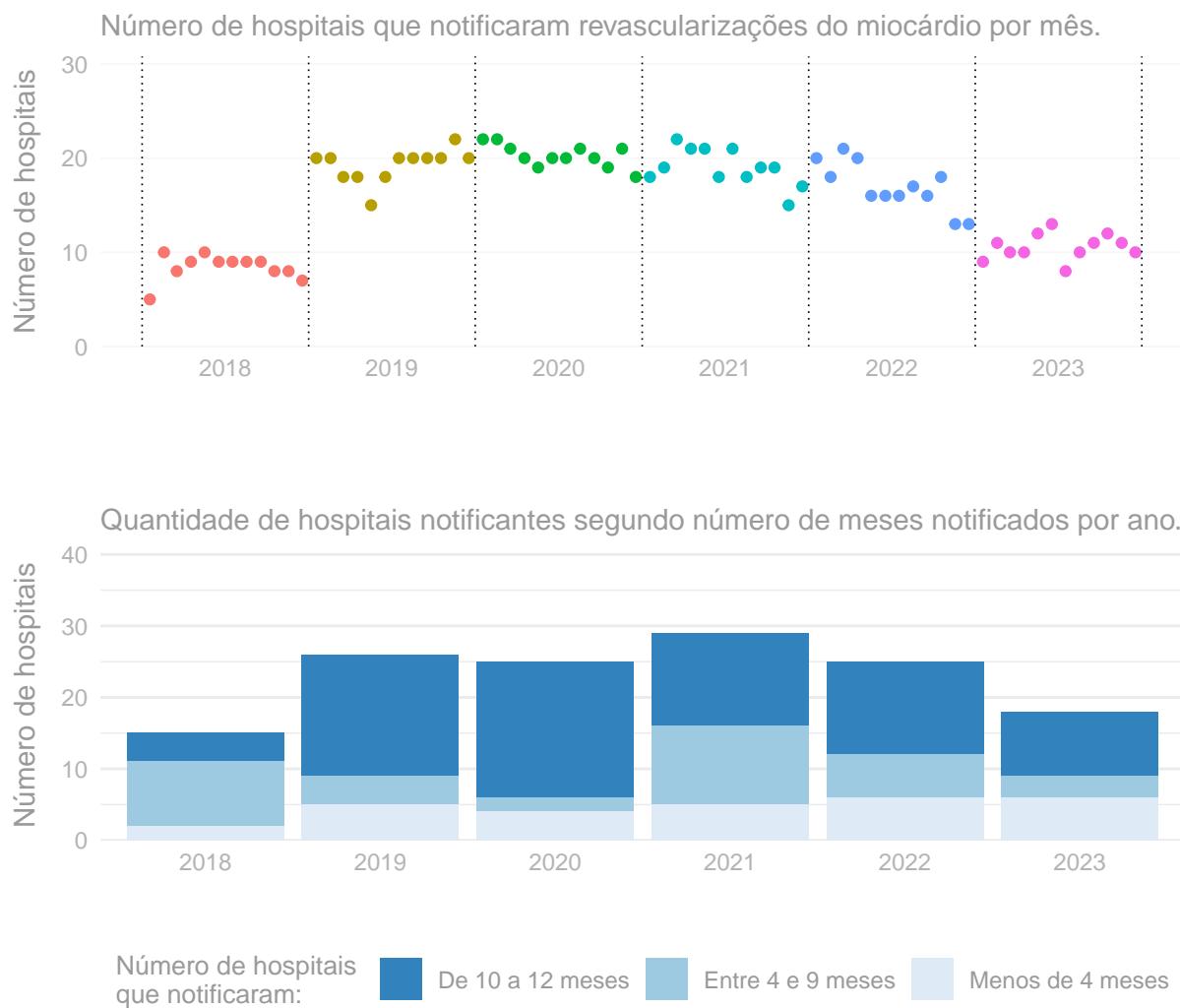
Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.



Número de hospitais que notificaram:
De 10 a 12 meses Entre 4 e 9 meses Menos de 4 meses



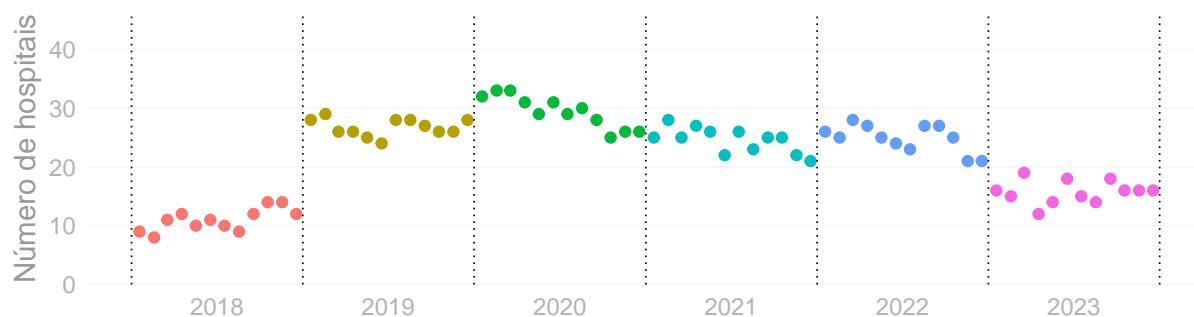
Notificações de revascularizações do miocárdio – Goiás.
 Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



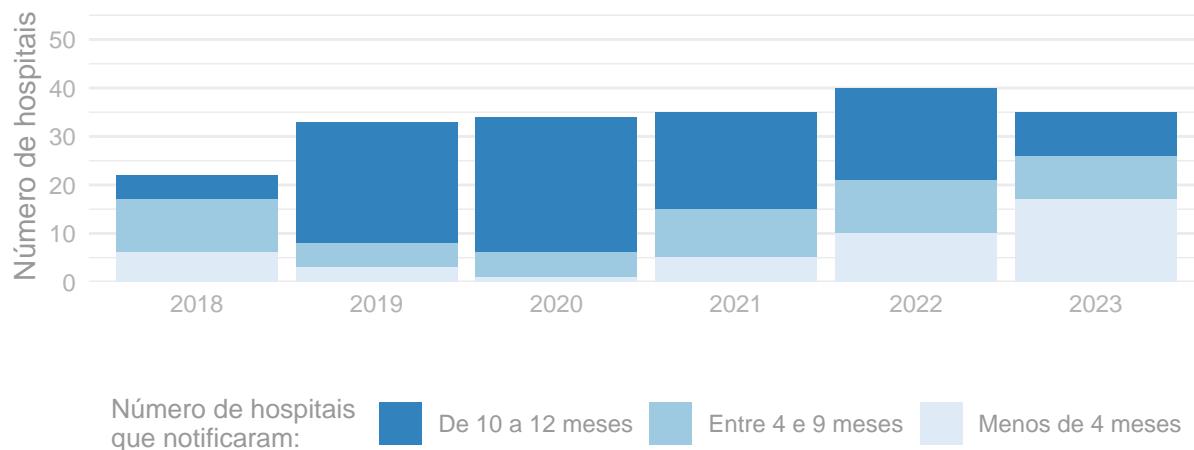
Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Goiás.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.



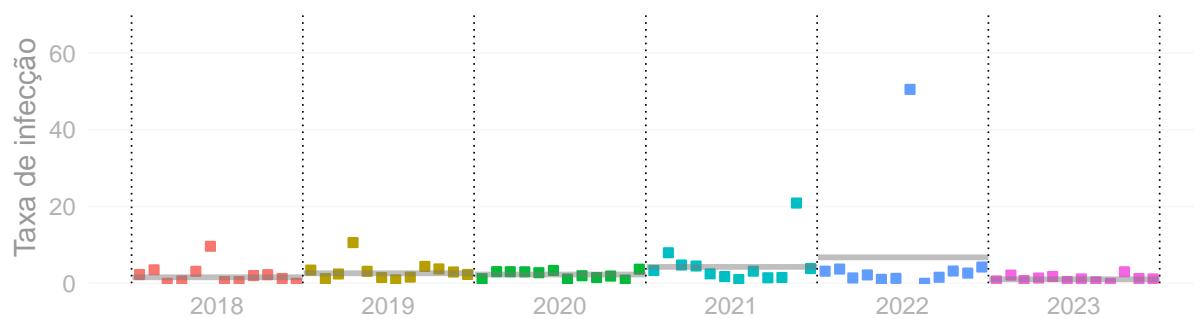
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



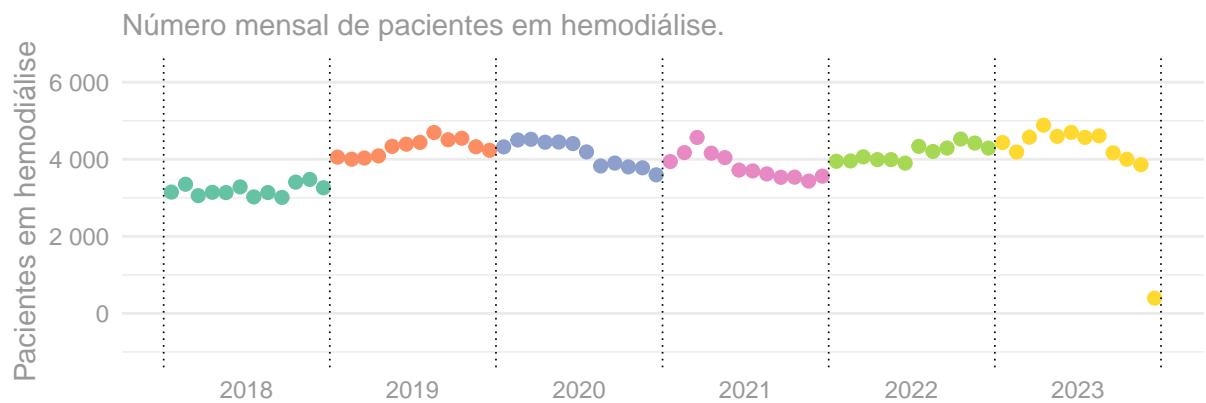
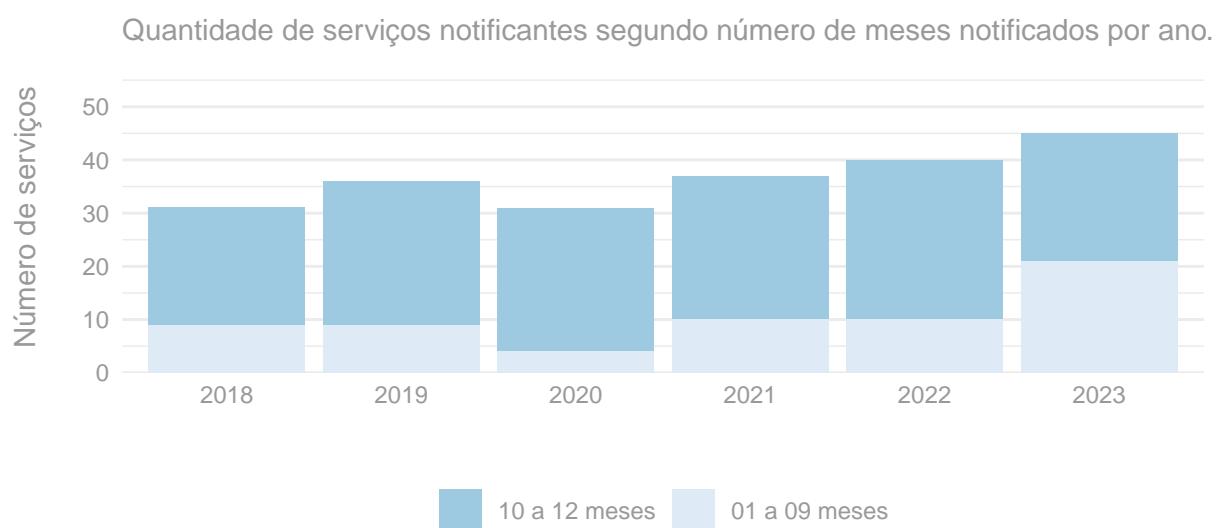
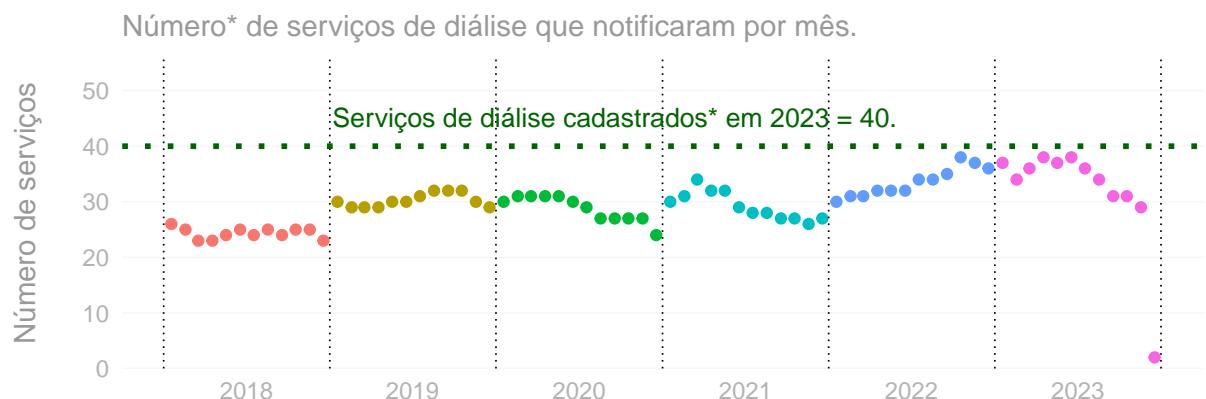
Número de hospitais que notificaram:

- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

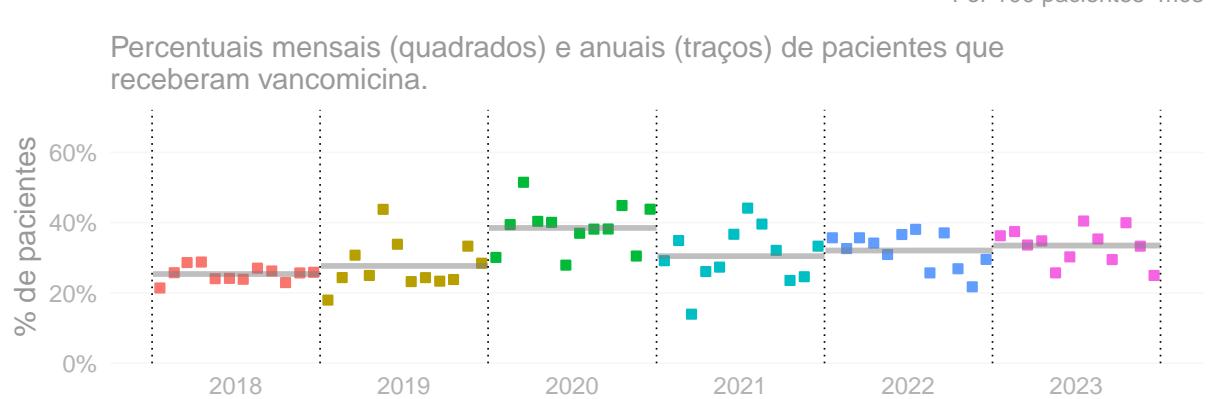
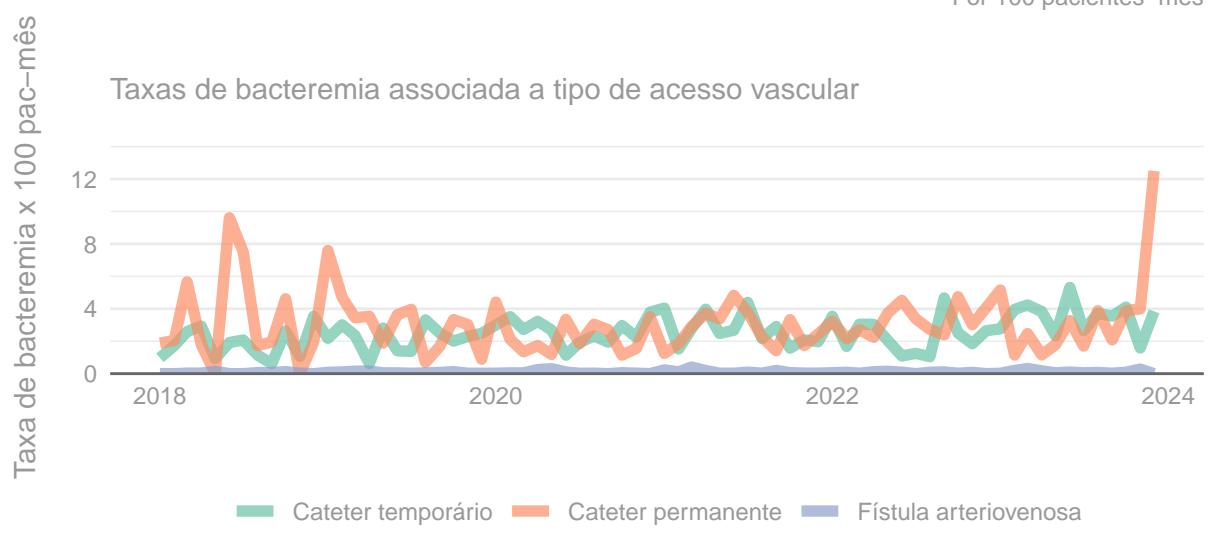
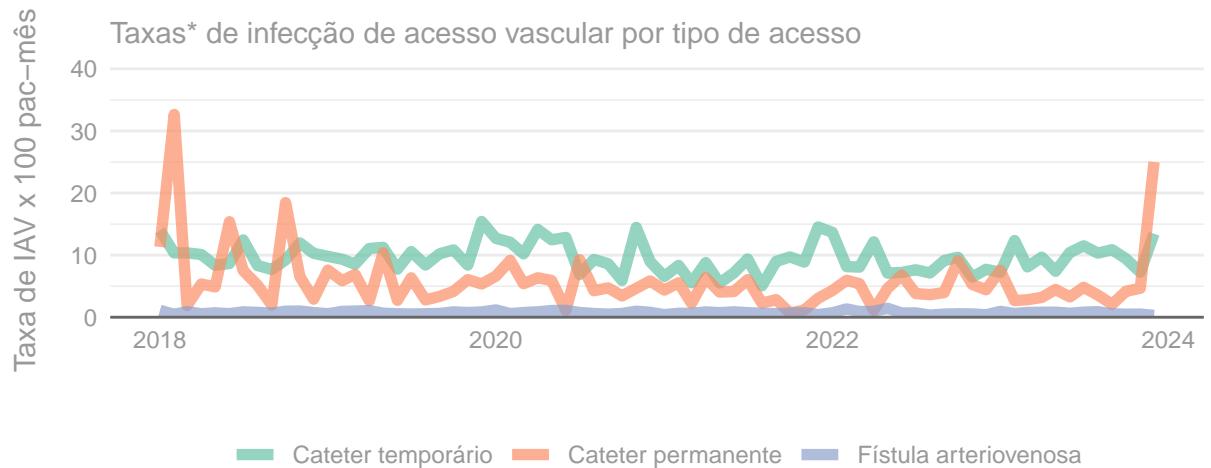
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).



**Notificações de Diálise – Goiás.
Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.**



**Notificações de diálise – Goiás.
Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.**



Anexo

Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Goiás, 2016 a 2023.

Un. Hospitalar	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	NH	DI														
IPCSL																
UTI Adulto	62	3,9	67	3,8	65	3,5	65	3,2	80	3,4	82	5,6	84	4,6	83	3,4
UTI Pediátrica	8	5,6	10	4,7	12	5,4	12	3,1	11	2,1	11	2,7	13	2,9	17	2,9
UTI Neonatal	11	9,3	13	6,9	17	6,4	16	6,2	18	3,9	20	4,4	20	6,0	20	7,1
PAV																
UTI Adulto	63	14,2	67	12,5	64	13,2	65	12,3	80	14,0	82	15,2	84	13,8	83	10,5
UTI Pediátrica	9	11,0	10	8,9	12	9,0	12	9,3	11	7,5	11	4,6	13	6,7	17	4,3
UTI Neonatal	12	10,2	13	10,3	18	5,8	16	6,8	18	6,9	20	2,5	20	3,3	20	3,1
ITU																
UTI Adulto	63	5,4	67	4,1	65	5,0	65	3,8	81	3,9	82	3,8	84	3,5	83	2,6
UTI Pediátrica	8	4,3	10	5,6	11	6,3	12	2,7	11	1,4	11	2,2	13	1,4	17	0,3
ISC Cesariana																
Centro Cirúrgico	55	0,9	75	1,0	89	0,8	101	1,0	98	0,9	103	0,8	104	0,9	97	0,8
ISC Prot. Mamária																
	46	1,1	61	1,2	66	0,6	68	1,5	70	1,2	78	1,2	73	1,4	71	2,2
ISC Art. Quadril																
	0	—	36	2,7	40	3,7	50	3,3	51	2,3	49	1,9	48	2,2	47	2,9
ISC Art. Joelho																
	0	—	32	1,4	38	2,2	50	3,0	52	1,3	48	1,1	50	3,2	45	1,4
Revasc. Miocárdio																
	0	—	0	—	15	6,3	26	2,0	25	1,3	29	2,8	25	17,3	18	5,7
Deriv. Neurológicas																
	0	—	0	—	22	1,6	33	2,6	34	2,3	35	4,3	40	6,8	35	1,0
Diálise - IAV																
Temporário	0	—	0	—	31	10,1	36	10,1	31	10,8	37	8,1	40	8,6	45	9,5
Permanente	0	—	0	—	31	9,1	36	5,2	31	5,5	37	3,5	40	5,0	45	3,9
Fistula	0	—	0	—	31	0,8	36	0,7	31	0,8	37	0,7	40	0,7	45	0,7
Diálise - Bacteremia																
Temporário	0	—	0	—	31	1,8	36	2,2	31	2,6	37	2,7	40	2,3	45	3,5
Permanente	0	—	0	—	31	3,1	36	3,0	31	2,3	37	2,7	40	3,3	45	2,7
Fistula	0	—	0	—	31	0,0	36	0,1	31	0,1	37	0,1	40	0,1	45	0,1
Diálise																
% Vacomicina	0	—	0	—	31	25,3	36	27,5	31	38,4	37	28,0	40	31,7	45	34,0

Obs:

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência